

Gazeta de Coimbra

Ano XII

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1467

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 28 de Junho de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Olivais - Tovins - Picoto

O prolongamento da viação eléctrica em Coimbra

O prolongamento da viação eléctrica é, presentemente, a maior aspiração da cidade, e se relaciona com a realização de tão importante melhoramento com a valorização da Mata de Vale de Canas, que, como se sabe, está situada num dos mais lindos arredores de Coimbra, poder-se-ha bem avaliar todo o alcance da iniciativa dos proprietários dos Olivais, dos Tovins e do Picoto.

Segundo as nossas informações, esses proprietários não desanimam do propósito em que estão de auxiliarem a Camara na realização do prolongamento da linha dos Olivais, subscrevendo para esse fim com uma importância relativamente grande.

Nada perderão com isso; pelo contrario, o dinheiro que derem para tal fim, será dinheiro que bem depressa reembolsarão umas poucas de vezes, pois as suas propriedades subirão consideravelmente de valor.

Depois, a transformação da Mata de Vale de Canas em parque nacional de turismo, cujos trabalhos já foram iniciados, ainda mais os deve animar.

Coimbra, num futuro proximo, terá ali um verdadeiro Busaco, e ninguém ignora a grande importância que o facto terá para o progresso da cidade.

A linha dos Olivais á Mata é a de mais imperiosa construção e a de maior futuro para o Município, entre as que este terá de construir para os arredores da cidade.

Se a festa do Espírito Santo e outras, sem atractivos nenhuns, chamam aos Olivais muitos milhares de visitantes, facilmente se pode calcular a enorme concorrência que a nova linha terá — tendo o parque nacional de Vale de Canas no seu terminus.

Só os cegos é que não verão isto.

Aos domingos e dias feriados, não haverá carros electricos que cheguem para transportar tanta gente, e, nos outros dias, será obrigatorio tão lindo passeio para todos aqueles que visitem a cidade e que queiram passar algumas horas agradáveis.

Quando na Mata, ou junto desta, haja um bom hotel ou um bom restaurante, ninguém tenha duvida que será ali que se realizarão quasi todos os banquetes, jantares e almoços de festa que hoje se realisam na cidade.

Os proprietários dos Olivais, Tovins e Picoto, não devem, pois, desanimar, pois é dos seus proprios interesses que tratam. Nomeiem a comissão que ha-de tratar da subscrição e esta que se entenda com a Camara. Se a esta poderem oferecer a importância representativa de metade do custo da nova linha, estamos convencidos que a Camara, apesar de todas as suas grandes dificuldades financeiras, aceitará tão generoso concurso, e quando assim não fosse, ainda a simpatia iniciativa dos referidos proprietários serviria para pôr mais em evidencia a urgente e imperiosa necessidade da Camara trespassar ou arrendar a viação eléctrica a uma empresa particular, que queira e possa realizar o seu prolongamento para os arredores da cidade e para varios pontos do seu concelho e distrito.

Não desanimem, pois.

♦ ♦ ♦
A propósito do que acabamos de dizer sobre a valorização da Mata de Vale de Canas, que, como se sabe, está situada na lindissima encosta do Monte das Torres, a 187 metros de altitude, recordamos do Primeiro de Janeiro de Terça-feira, a seguinte noticia:

Estancia de Santa Luzia
Viana do Castelo, 25. — Ante-ontem e ontem festejou-se aqui ruidosamente o

Precursor, havendo cascotas, bela iluminação, fogo admiravel pelos Silvas e concerto pela excelente banda de infantaria 3.

Concorreu ao local numeroso publico, atraido pelos encantos da montanha, pela festa baptistina e pela fresca que nestas tardes calmosas e noites esplendidas a estancia oferece aos que lá sobem.

O elevador não cessa de transportar para ali, a toda a hora, não só turistas, mas sobretudo pessoas da cidade, que vão descançar da sua faina e assim estabelecem o habito de estadia em uma empenha, na qual está o futuro de Viana.

O cinema de Santa Luzia foi dotado com nova maquina, pelo que se vêem agora melhor os films.

A montanha vai ter outro melhoramento importantissimo, a que o sr. Abrunhosa mete ombros com aquela rara e lucida teimosia que o caracteriza.

Referimo-nos ao campo de aviação que sua ex.ª trata de estabelecer — e estabelece, através de quaisquer dificuldades que possam surgir, pois nenhuma ha que não vença, visto o seu feito especial, para transformar os obstaculos em incentivos.

O cometimento é tal, que dispensa maiores considerações.

Imagine-se as multidões que irão ao Picoto e a Vale de Canas, nos dias em que lá se poderão realizar festas como as que já hoje tão brilhantemente se realisam em Santa Luzia, em Viana do Castelo!

Na estancia de Santa Luzia, como aqui temos dito, ha um bom e moderno hotel de repouso, inaugurado ha dois anos, parque, campo de jogos, pavilhões varios de divertimentos, etc.

O elevador electrico, ligando a cidade com o cimo do monte, foi inaugurado ha poucos dias.

Um honroso convite

O reitor da Universidade, sr. dr. Antonio Luis Gomes, dirigiu um convite muito honroso, ao sr. Oliveira Lima, illustre ministro do Brasil na Bélgica, que actualmente se encontra em Lisboa, para realizar uma conferencia na nossa Universidade.

PELA POLITICA

Em Lisboa, continuam a correr boatos de proxima revolução, e o Governo previne-se porque sabe muito bem que não deve fiar-se demasiadamente na Virgem...

A eleição do novo Presidente da Republica, que o sr. Teixeira Gomes parece ter certa, mas que tambem poderá pertencer ao sr. João Chagas, como *tertius gaudet*, está preocupando cada vez mais os meios politicos, e portanto não é para estranhar que esses boatos corram.

A eleição realiza-se no proximo mês de Agosto, e aos revolucionarios por nada lhes convém que seja eleito um Presidente afeiçoado aos democraticos que, senhores do Poder ha muito tempo, sentem-se com *folgo* para o continuarem a disfrutar, *per omnia*...

A mira dos revolucionarios, a não poderem fazer uma revolução triunfante antes do acto eleitoral, é forcarem o partido governamental a um *acordo*, pelo qual o novo presidente previamente se comprometa a dissolver as Camaras logo depois da sua posse, em Outubro, chamando ao Poder certas oposições, que assim realisariam as eleições legislativas em Novembro.

Os democraticos, porém, reagem contra os propósitos daqueles, pois acostumados como estão a dispôr do mando, já não podem viver sem ele, no que se parecem com o peixe fóra da agua...

♦ ♦ ♦
O sr. Gínestal Machado, antigo unionista e presidente do Directorio Nacionalista, discursando ha dias no centro do Calhariz, afirmou que o seu partido tem hoje *elementos populares organizados*, que não tinha ontem, e portanto que dispõe de condições para governar sem a tutela dos democraticos...

♦ ♦ ♦
Leiam bem nas entrelinhas e verão que as nossas informações tem fundamento.

Praça de touros em Coimbra

Esta cidade, se quere que se sustentem e se desenvolvam os hotéis, cafés, restaurantes, pastelarias e outros estabelecimentos de luxo que possui e tanto a prestigiam, permitindo que bem e condignamente possa receber os seus visitantes, tem absoluta necessidade de crear certos elementos apreciáveis de atracção de forasteiros e visitantes, e que lhe fazem muita falta.

A praça de touros — é um desses elementos. Com a realização de algumas boas touradas, viriam a Coimbra muitos milhares de pessoas todos os anos, que espalhariam muito dinheiro pelos referidos estabelecimentos e tambem pelas garages, cocheiras, etc.

O município tambem bastante lucraria com a realização dessa iniciativa, pois veria sensivelmente aumentada a receita da viação eléctrica, e tambem a generalidade dos seus réditos.

É forçoso, pois, tratar disso. Segundo as nossas informações, são já varias as pessoas que pensam muito a serio na realização dessa iniciativa. Falta só que essas pessoas se conheçam, reúnam e assertem na orientação e plano a seguir.

O sr. Luiz de Portugal, morador no Calhabé, por exemplo, consta-nos que já tem um projecto feito e terreno escolhido para a construção da praça, e tambem algum capital subscrito.

O sr. dr. Afonso Botelho, morador na Bemcanta, dizem-nos que tambem mandou fazer um grandioso projecto de coliseu, estilo americano, que se chegasse a levar á pratica, muito engrandeceria Coimbra.

Ora, se assim é, entendemos que aquelas pessoas que pensam e se empenham em uma grande melhoramento, e não são poucas, podiam dirigir-se aos dois referidos cavalheiros e com eles combinarem as *démarches* a realizar para a sua definitiva consecução. Em nossa opinião, é este, presentemente, o melhor caminho a seguir.

O Parque de Santa Cruz

Torna-se cada vez mais necessario, insistimos, dotar o Parque de Santa Cruz com um côrto e com um pavilhão para recreio e comodidade dos seus visitantes. São necessidades que todos reconhecem e de cuja satisfação a Camara tem imperiosa obrigação de tratar.

Nesta epoca, os concertos da banda regimental devem ali realizar-se, quando não sempre, pelo menos, algumas vezes por mez.

No pavilhão, além dum bufete, pode haver um gabinete de leitura com publicações de sport, arte e turismo, uma sala de bilhar e outros jogos inofensivos, e outra destinada a exposição de fotografias com os aspectos monumentais, artisticos e panorâmicos mais afamados de Coimbra e do distrito.

Seria uma interessante e intelligente maneira de fazer a boa propaganda das belezas e curiosidades desta encantadora região.

O sr. dr. Frederico Sanches de Moraes, digno vice-presidente da Camara e da Comissão de Iniciativa de Turismo, não deve deixar de prestar esse bom serviço á cidade.

S. ex.ª tem a seu cargo o pelouro dos jardins e parques municipais, e portanto, como nenhum outro vereador, está em condições de mostrar a sua boa vontade e esforços nesse sentido, e estamos certos que s. ex.ª, querendo, muito poderá fazer.

Escola Commercial de Coimbra

O numero de alunos que este ano requereram exame nesta Escola não foi de 200, como por hábito se tem vindo a fazer, mas sim de 502 alunos.

O numero avultadissimo de exames é devido principalmente ao facto de a frequencia escolar se ter mantido, na sua quasi totalidade, fixa durante todo o ano escolar.

Novo Colégio

Coimbra vai ser dotado com um bem montado colégio destinado á educação de meninas.

De ha muito que na nossa terra se faz sentir a falta de bons colégios capazes de satisfazerem aos desejos da grande população escolar da cidade e das Beiras, e que pela falta des se vê obrigada a distribuir-se por colégios situados em terras bastante afastadas com grande prejuizo de todos, inclusivamente do desenvolvimento e do bom nome de Coimbra.

O novo colégio está situado na melhor e mais higienica vivenda de Coimbra. Possui todas as condições para se tornar um ótimo estabelecimento de ensino e estamos certos que a par duma excelente educação e tratamento a instrução nele dada deve rivalisar com a melhor que se dá hoje.

São segura garantia desta nossa esperança a comprovada proficiencia das Directoras, D. Maria Aurora dos Santos Coelho e D. Herminia do Rosario dos Santos Coelho, a primeira das quais tem já quatro anos de serviços prestados no nosso Liceu Feminino onde tem sido uma das mais distintas e queridas professoras, cujas multiplicas qualidades de educadora e de organisadora a população desta cidade teve occasião de apreciar e aplaudir no sarau que aquele liceu realisou no teatro Avenidas, sendo ha poucos dias a segunda formada na nossa Escola Normal Primaria, onde foi distinta aluna, com a elevada classificação de 17 valores, uma das mais altas conferidas.

Resolveram as directoras deste novo colégio intitula-lo Colégio Alexandre Herculano e não se poupar a sacrificios afim de conseguirem montar o seu colégio com todos os requisitos necessários. E assim contractaram professoras especializadas para o ensino das disciplinas adequadas á educação propria da mulher, professoras estrangeiras para a pratica das linguas respectivas e professoras diplomadas e escolhidas que lhes permitem assegurar a excelencia do ensino.

Dispõe tambem o colégio da assistencia medica privativa do medico escolar do Liceu Feminino e assistente da Faculdade de Medicina, o nosso amigo, sr. dr. José Cid de Oliveira, o que junto ás outras condições já enumeradas, dá um lugar de destaque ao Colégio Alexandre Herculano no papel da formação espirital e fisica da nossa mocidade feminina.

Oxalá este empreendimento seja bem compensado e que os pais das alunas tenham na devida conta os esforços que ele representa.

Crónicas Literarias

O verão

Depois dos foguetes populares que acabam no tradicional dia de S. Peppro, vamos ter a estação do calor e das praias que se não estão em erro ser de se lhe tirar o chapéo.

Seria tão agradável poder tomar o Sud e percorrer todas essas deliciosas veigas durienses e minhotas, onde se enxerga a cor d'ouro dos vinhedos a trepar pelas escarpas das serranias; ou a verdura dos milharais a ondear nos valados humidos onde cantam os regatos a luzir por entre o ventre dos seixos.

Ou então parar nas praias e descançar no vagar das tardes á beira do mar carinhoso, por entre o bazar do mundo que se diverte e ri.

Mas ai, leitor amigo! apesar de todos os emprestimos possíveis e imaginarios, a vida continua a pesar como chumbo, e só um feliz argentino, destes que regressam das terras fecundas do dollar poderá afrontar a ira dos que para tudo e por tudo exigem tu-lhas de bom metal sonante.

E assim, o bom cidadão pacato, metodico e temente a Deus, restará burguezmente passelando o seu tedio da Sofia ao Antonio Augusto d'Aguiar, e vice-versa.

Mas entretanto, como agradável pasto da sua imaginação despeitada, passará em revista todas essas paragens onde só os felizes poderão ir, arrear do bafio, e lavar os bronchios empoeirados.

Vidago, Pedras, Figueira e Povoa, e mais para o Sul Cintra e Cascaes e um nunca acabar de sitios onde se lhe não pode chegar...

E percorremos então os parques luxuosos de colorações modernas; os lagos tranquilos onde deslizam lentamente menufares brancos, e gondolas brancas carregadinhas de veraneantes...

Os casinos a oferecerem a musica agradável dos seus sextetos, e o ritmo embalador das suas valsas lentas...

E aqueles que preferem, o so-

cego das arvores, e as caminhadas acidentadas por fragoas e valados...

E assim, de evocação em evocação acabará o bom do cidadão pacato, em pleno Outubro no giro da Sofia ao Antonio Augusto d'Aguiar, por concordar em que passou um verão delicioso com pouco dinheiro e muita imaginação...

O Porto e os seus homens eleitos

Ha muito que escrevemos sobre Camilo, lembrando no fim desse artigo a ingratidão do Porto para com o seu genial escritor.

Porém, os ultimos jornaes da «Invicta Cidade» anunciam-nos a proxima homenagem não só a Camilo, como a Julio Diniz e Arnaldo Gama.

Desta forma o Porto, não consegue senão tornar a demonstrar que não pôz de parte aquelas qualidades que tanto a tem distinguido e nobilitado na vida da nação.

A homenagem que o grande diario do Norte Primeiro de Janeiro iniciou a esses tres vultos das nossas letras é para si, um titulo d'orgulho e de lealdade.

Camilo — sempre grande sempre espantoso, Julio Diniz — suave e subtil — Arnaldo Gama forte e verdadeiro — dentro em pouco serão em praças publicas ou em jardins, a manifestação de que não foram esquecidos pelos seus conterraneos.

Esta iniciativa poderá servir de exemplo para o muito que ha a fazer no nosso Paiz, onde a maior parte dos nossos homens illustres restam desprezados, sem que a imprensa que se cria falar dos paizes estrangeiros nos não ficaria mal.

O Porto ressurgiu e modernizou-se, tomando aspecto de verdadeira cidade civilizada, com suas praças festivas e suas edificações modernas, chetas de elegancia e bom gosto.

Vasconcelos Nogueira

Almirante Leote do Rego

Quasi subitamente faleceu em Lisboa o almirante sr. Leote do Rego, uma das mais prestigiosas figuras da Republica.

O illustre marinheiro foi acometido de doença subita no Parlamento, vindo a falecer no Hospital de S. Luis.

Os seus funerais foram considerados nacionais, constituindo uma grande homenagem de pesar.

Exposição do Rio de Janeiro

Neste brilhante certamente foram premiados com a medalha d'ouro e diploma d'honra os vinhos de Colares da marca V. S. (Visconde Salreu) propriedade da firma D. J. Silva Limitada, representadas nesta cidade pelos nossos amigos J. Leitão & C.ª, vinhos aliaz já ha muito tempo afamados, quer na nossa praça, quer na do Brazil.

Felicitemos os seus proprietarios e bem assim os representantes nesta cidade, pela excelente e aliaz justa recompensa que obtiveram os seus admiráveis vinhos, recompensa tambem aos seus longos e aturados esforços de bem servirem em todo o sentido a sua larga clientela, tendo criado e mantido uma marca que honra não só o nosso país como a região de origem dos seus apreciados vinhos.

CRETONES

A. AMADO, Lda
Palacio das Mobillas

O CURSO TEOLOGICO JURIDICO DE 1892

Este curso, que se reuniu no domingo passado nesta cidade, resolveu interessar-se junto do governo pelas reintegrações nos seus cargos, dos srs. dr. Antonio Vicente Leal Sampalo, juiz de direito, dr. Augusto Guilherme Botelho de Sousa, professor do liceu, e dr. Teixeira de Abreu, professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade, todos demetidos ha anos por motivos politicos.

O sr. dr. Abilio Marçal, bacharel deste curso, deputado e antigo presidente da Camara dos Deputados, tomou o compromisso de muito especialmente se interessar pelo assunto.

O Museu de Arte Sacra

Dentro em breve será aberto ao publico o famoso museu de arte sacra, cujas instalações estão quasi concluidas.

Por iniciativa do sr. Antonio Augusto Gonçalves, vai ser adquirido por subscrição publica o busto do saudoso fundador daquele grande monumento de arte sacra, D. Manuel Gonçalves de Bastos Pina.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

Honrosas palavras do "Jornal Lusitano", sobre esta Cruzada

Correspondendo gentil e generosamente ao pedido que em nome deste jornal lhe dirigimos, o Jornal Lusitano, brilhante semanario portuguez, que no Par...

Pelo exame que nos foi dado proceder aos jornais que muito gentilmente nos enviou a redação do Jornal Lusitano, registamos com agrado que o gesto nobre e digno daquele semanario...

Para que se avalie quanto é digna de louvar a valiosissima colaboração do Jornal Lusitano basta dizer que em todos os numeros publicados depois do envio do nosso apelo, ele se tem referido continuamente ao dever de todos os conimbricenses...

Um numero respeitante ao começo da sua propaganda, sob o suggestivo titulo - A os filhos e amigos de Coimbra - Um apelo publica o Jornal Lusitano um patriótico artigo do qual pedimos a devida licença para transcrever os seguintes periodos:

Coimbra, a velha cidade de Portugal, cuja fama ecba no mundo inteiro desde tempos remotissimos, num rasgo de abnegação pelo calor patriótico dos Conimbricenses, quer honrar a memoria sacratissima dos seus Filhos mortos na Grande Guerra, erguendo-lhes um Monumento.

Não nos furtamos ao dever de portugueses que acima de tudo colocam o nome de Portugal e encaminhamos aos Filhos e Amigos de Coimbra aqui residentes o patriótico apelo que lhes faz o jornal da sua terra.

E' altamente louvavel que sob o influxo do patriotismo se medite nessa honra, tanto mais nobre e altruistica quanto merecedora ela se torna, qualquer que seja o aspecto porque ela se encare.

Os Monumentos são paginas que podem ser lidas a todos os instantes por todos quantos as contemplam.

Evocar os feitos que motivaram essas glorias é rever a caminhada patriótica em que tombaram os heroes.

A Gazeta de Coimbra encarna um sentimento elevado que pode ser imitado por todos quantos se honram de ter nascido sob o azul ceo de Portugal.

Em especial a vós, filhos de Coimbra, a vós amigos das tradições, a vós portugueses, deve merecer todo o apoio moral e material a ideia que se ergue na Patria, vindo até estas plagas para nos tocar o coração e com a alma aberta correspondermos aos desejos dos nossos irmãos de Portugal.

Será de louvar que todos se assolem ao apelo enviando o que as suas posses alcancem.

Da nossa parte receberemos qualquer donativo sob publicação enviando-os na devida oportunidade.

Tal Monumento destinado á memoria dos Soldados do Concepto da Grande Guerra Carta a este

será erguido em uma das praças de Coimbra.

Analisando tão patriótico procedimento e constatando a indiferença condenavel que os conimbricenses aqui residentes tem dispensado até agora a esta nobilissima causa, francamente, não teremos nós razão abundantissima proclamando ser uma falta imperdoavel, quasi um crime, não procurar dar a devida realidade a um tão justo e digno intento como este?

Temo-la que bem o sabemos. Mas temos de ter paciencia e não desfalecer na nossa Cruzada de congregar vontades e auxilios a esta iniciativa de um tão alto valor moral como educativo.

A poder de tempo a victoria será nossa sabemo-lo bem. Tempo virá em que a justiça e o patriotismo triunfarão da indiferença e do egoismo até hoje tão sobrejamente exhibidos; que o coração e a generosidade dos filhos desta terra, compreendendo a necessidade de bem cumprir esta divida de reconhecimento, venham até nós cumprir o dever de serem solidarios com um intuito que, alem de visar a honra, tem igualmente o fim utilissimo de levantar bem alto o prestigio e a dignidade da terra que lhes foi berço.

o Jornal Lusitano e a todos os nossos patricios que ao nosso intento tem dispensado o seu auxilio moral e material, uma vez mais, nós endereçamos os nossos mais subidos agradecimentos pela sua nobre devoção em auxiliar esta patriótica Cruzada.

Tenente Campos Rêgo.

Sports

Foot-ball

Está em Coimbra, o mais forte grupo do Funchal, Marítimo Foot-ball-Club. Depois de ter jogado com os mais fortes grupos de Lisboa e Porto, logo depois em Coimbra, com o União Foot-ball Coimbra-Club.

O Marítimo já esta época bateu o ex-campeão de Portugal (F. C. P.) por 3-0, o Boavista, do Porto, por 4-1, e em Lisboa empatou com o Sport-Lisboa e Benfica, por 1 bola.

Nas meias finais para o campeonato de Portugal, desafio jogado em Lisboa, no dia 17 do corrente, foi batido pela Associação Academica de Coimbra, por 2-1.

Hoje, pois, no Campo de Santa Cruz, pelas 18 horas, jogará o Marítimo com o mais popular grupo de Coimbra, indo este apossado duma grande força de vontade, para que a sua linha, mostre quanto é lial no jogo, provando assim o seu amor pelo sport nacional, e a sua reputação de bons players.

Oxalá que os nossos visitantes saiam de Coimbra com a maxima satisfação, por ter jogado com um grupo que faz Association.

Comissão de Iniciativa de Coimbra

A taxa de turismo lançada por esta Comissão, bem assim a zona da sua incidencia, que será o concelho de Coimbra, já foram confirmadas pela Repartição de Turismo, que áquela o comunicou em officio.

Os hotéis, pensões e restaurantes, pretendem entender-se com a Comissão de Iniciativa para o estabelecimento de avencas, de preferencia a pagarem a taxa, que é de 5 0/100, e começa a ser aplicada a partir do proximo dia 1 de Julho.

Consta-nos que a lei vai ser modificada por forma que as garages e as cocheiras tambem paguem a referida taxa, pois são tão interessadas como os hotéis, pensões e restaurantes, no desenvolvimento da industria do turismo.

Engenheiro Ernesto Navarro

Acaba de ser nomeado Administrador Geral dos Caminhos de Ferro do Estado, o sr. Ernesto Navarro, senador e ex-ministro do Comercio e da Agricultura, e um dos homens publicos do regimen que mais se tem interessado pelos progressos desta cidade.

A s. ex.ª os nossos sinceros cumprimentos e felicitações.

Linhas ferreas

A Epoca publicou na terça-feira um artigo do seu director, que é competentissimo em materia de linhas ferreas, recordando varios erros de directriz de linhas construidas em Portugal.

O primeiro foi o do caminho de ferro do Norte, que devia ter seguido do Entroncamento por Tomar, Miranda do Corvo, Coimbra, servindo directamente esta cidade. Nem a estação ficaria a cerca de 2 kilometros de distancia nem seria preciso construir o ramal de Coimbra.

Em Miranda derivar-se-hia uma linha da Beira Alta por Louzã, Arganil, Ceia e Gouveia até á fronteira, tendo servido a região fabril da Serra da Estrela. Deste modo deixaria de existir o ramal da Pampilhosa.

Em caminhos de ferro tem-se feito muitas asneiras que tem prejudicado esta cidade. Uma das maiores foi collocarem o entroncamento da linha da Beira Alta na Pampilhosa e outra não menos grave foi fazerem passar a linha da Louzã por dentro da cidade, quando podia ter ido pelo Vale de Coseilhas, para não interceptar as communicações da cidade com a margem do rio, onde se podia ter feito uma linda Avenida até ao Choupal.

E quem sabe ainda para o que estará guardada a nossa terra quando se fizerem mais linhas ferreas, visto ser costume em Coimbra puxar cada um para seu lado.

Pela Instrução

Dizem-nos que será dos liceus que ha-de partir maior hostilidade contra a aprovação da reforma de Instrução Publica do sr. dr. Camoêsa.

Essa reforma, áparte um ou outro defeito, encerra disposições admiraveis, e que applicadas, hão-de ser uteis e proveitosas á educação nacional.

Indiquemos a divisão dos graus de ensino: o Ensino Infantil, o Ensino Primario, o Ensino Normal, a Educação Technica Profissional e a Inspeção medica.

São disposições que revelam singulares conhecimentos e aptidões pedagogicas.

INTERESSES DE COIMBRA

Pensa-se em conseguir a arborisação da estrada marginal ao Mondego, da cidade até ao Choupal, de forma a tornar mais agradável e abrigado do sol esse tão lindo passeio, que tambem deve ser guarnecido de alguns bancos.

Segundo as nossas informações, parece mesmo que se procurará de valorisar o mais possivel a tão afamada Mata do Choupal, de forma que, de futuro, se torne um dos mais atraentes e preferidos passeios de Coimbra, nesta época.

O Choupal, noutro pais, já ha muito que seria um grande factor de riqueza e progresso da cidade que o possuísse ás suas portas, como o possui Coimbra.

A iluminação electrica da cidade

E' urgente e absolutamente necessario que a Camara esclareça a cidade sobre o que se passou relativamente á iluminação electrica.

Corre por ahi com a maior insistencia, e ao assunto já se referiram ultimamente dois nossos colegas locais, que o emprestimo dos 800 contos não chega para concluir os trabalhos da respectiva rede e instalação, e isto, francamente, é grave.

Se se gastaram os 1.500 contos do primeiro emprestimo, e agora se gastam os 800 do segundo, sem possibilidade de ver a cidade iluminada a luz electrica, é caso para perguntarmos muito a serio á Camara - para onde é que vamos e o que é que nos espera?

Confiamos que a Camara nos esclareça, esclarecendo a cidade, que tem direito de saber o que se passa.

Desastre

Em virtude de desastre, deu entrada no Hospital da Universidade, com o craneo fracturado, Cesario Rodrigues, de 14 annos, natural de Miranda do Corvo.

D. IGDA TRAVASSOS ARROBAS

Sufragando a alma da saudosa lida, filha estremecida do nos-director, foi hoje celebrada, uma missa na igreja de Santa Cruz.

Da sr.ª D. Adelaide Serra, de Esgueira, Aveiro, recebemos a quantia de 20\$00, para distribuir-mos pelos nossos pobres, prestando assim a sua homenagem de saudade á memoria da infeliz lida.

Os nossos agradecimentos.

Caridade!

Por intermedio do nosso respeitavel amigo o tenente, sr. Joaquim Alves, residente em Aveiro, recebemos a quantia de 11\$50, produto duma subscrição aberta pela Revista da Torreira, a favor das familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo.

A'quele nosso amigo e aos promotores da subscrição os nossos agradecimentos.

A nossa subscrição fica, portanto, em 12.784\$50.

Inocente?

O inspector da policia de investigação criminal, sr. Eurico de Campos, foi á Cadeia Nacional ouvir o preso Luiz Antonio Anjo, condenado a prisão celular pelo crime de homicidio.

O condenado afirma a sua innocencia e, tendo sido julgado duas vezes, no 2.º julgamento foi lhe atenuada a pena. Apesar de lhe faltar cumprir apenas dois annos de prisão, pretende sair ilibado de toda a responsabilidade.

Epoca balnear na Figueira da Foz

O conhecido proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, desta cidade, sr. José Rodrigues Cabral, tomou de trespassse na Figueira da Foz, o conhecido e acreditado Hotel Sampaio, no qual introduziu importantes melhoramentos de molde a bem servir os seus amigos e clientes, que durante a época, visitar esta praia.

Alem da exploração do hotel durante a época balnear, aquele sr. mantem-o aberto durante o inverno.

Abriu no dia 20 de Junho.

A casa da Couraça da Estrela

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. Tendo o jornal de que v. e. é muito digno director, dado a noticia de que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, em sua sessão do dia 24, resolveu apoiar o movimento de opinião publica provocado pela scandalosa construção da minha casa, na Couraça da Estrela, eu venho rogar a v. a. a finese de, por intermedio do seu apreciado jornal, pedir á mesma Sociedade que se digno explicar com precisão em que consiste esse scandalo e a quem cabe a responsabilidade dele.

Sou de v. etc. - Adriano José de Carvalho.

Uma obra de arte

O apreciado escultor, sr. Antonio Victorino, acaba de modelar a imagem do Sagrado Coração de Maria, esplendida obra de arte, que vai oferecer aos habitantes das Lages para uma capelinha ali existente.

O sr. Antonio Victorino produziu mais um excelente trabalho que muito honra a arte da nossa terra, para cujo desenvolvimento muito tem contribuido com as suas belas produções.

O seu recente trabalho é mais um motivo de orgulho para a sua arte.

Viagem de circumnavegação aérea

O pessoal da secretaria do Tribunal da Relação resolveu contribuir com um dia de ordenado para auxiliar a viagem de circumnavegação aerea que val ser levada a effecto pelos nossos illustres aviadores Oago Coutinho e Bacadura Cabral.

O Congresso das Escolas Técnicas do Pais

Entrevistando um delegado da Escola Commercial de Coimbra

Em virtude do valor que deu a este Congresso a imprensa de Lisboa, e porque nós já tivemos occasião de manifestar a nossa sympathia por este empreendimento, resolvemos procurar o mesmo delegado que há dias nos concedeu uma entrevista sobre tão momentoso assunto e na verdade, bendizemos a feliz ideia que tivemos, pois podemos informar detalhadamente os nossos leitores, do que foi como disseram e muito bem os nossos colegas da capital, uma afirmação do valor da nossa raça.

Ao depararmos com o sr. Luiz da Silva e a uma pergunta ácerca de um distintivo que na lapela do casaco lhe lobrigamos, responde-nos:

Uma deliberação do Congresso. Efectivamente impunha-se um distintivo, porque ao cruzarem-se alunos dos mesmos cursos, ficavam impossibilitados de se conhecerem o que era indesculpavel.

Foi uma ideia proposta por um delegado do Porto, que foi aprovada por aclamação e assim as cores preta e vermelha representarão alunos dos cursos comerciais e azul ganga os dos industriaes.

Quais os resultados do Congresso?

O mais pratico possivel e se a Gazeta de Coimbra desejasse apenas um pequeno resumo do que foi esta bella obra, diria que ali, pediu-se mais trabalho, protecção ao estudante pobre, guerra ao alcool, glorificou-se a mulher que estuda, pedindo-se para ella protecção tambem.

Isto bastaria para dignificar o Congresso, mas torna-se necessario descrever com a minúcia que o caso require, as fases por que elle passou, e mesmo assim, estou certo que deixarei de me referir a varios pontos, que como os outros tem muito valor.

A sessão preparatoria assistiram os delegados, no maximo da sua força e a sua attenção absoluta notou-se ao ser lido o regulamento interno.

Nele era imposta a disciplina de ferro que de facto existiu em todas as sessões e foi aprovado, porque os delegados se comprometeram dos seus deveres, pois quizeram mostrar que iam ali com o intuito de serem uteis aos que nêles depositaram a sua confiança.

A sessão inaugural assistiu S. Ex.ª o ministro da Instrução, que em belas palavras de incentivo nos manifestou o desejo que o animava de que o ensino tecnico em Portugal fosse acarinhado pelos poderes publicos.

E para provar que estava possuido desses intentos, traçou na ardósia um esquema, descrevendo um projecto da reforma no ensino, que em breve tencionava apresentar ao Parlamento.

Foi de facto interessante o estudo a que S. Ex.ª se referiu, porque provou o interesse que tem, de que o Ensino Technico seja protegido como de direito lhe assiste.

Se a sua descripção fôsse feita antes de serem elaboradas as teses, dir-se-hia que os seus relatores teriam plagiado o seu estudo, tal era a semelhança existente entre o seu trabalho e os que foram discutidos.

Uma das teses importantes apresentadas, foi a criação de Associações Escolares, nos estabelecimentos de ensino tecnico, pois demonstrou-se que ellas são factores valorosos para a educação do aluno.

De maneira que na nossa Escola vai esse melhoramento ser um facto... Nós delegados, faremos quanto em nossas forças caiba, para que dentro em pouco vejamos confirmada esta aspiração, que já ha bastante tempo existia no espirito de alguns alunos. Seguir-se-hão as Federações Escolares - outra tese apresentada - em que se unificariam todas as Associações, ficando assim em contacto todos os estudantes portugueses.

Sobre edificios proprios e falta de material escolar, tivemos occasião de verificar que bastantes Escolas estão nas mesmas condições que a nossa, e bem necessario se torna que os governos as protejam. Acompanhamos com o nosso protesto os dos delegados que a este assunto se referiram, porque tambem temos necessidade de conseguirmos uma instalação condigna e bem apetrechada.

Varios trabalhos ali foram apresentados e debatidos, que mais dizem respeito ao ensino industrial, pelo que nos abtemos de os descrever.

Uma das sessões em que mais discussão houve, foi sem duvida aquella em que se debateram tres teses, sendo uma delas a nossa. A finalidade era uma só. Mas divergiam as opiniões sobre o numero de annos de que constaria o curso das Escolas Comerciaes. Como já tive occasião de dizer no nosso jornal, preconisamos nós os quatro annos, enquanto que os delegados do Porto e de uma Escola de Lisboa queriam que continuasse sendo de tres, o curso.

De maneira que ficou assente... tres annos, embora no programa fossem intercaladas as disciplinas que desejamos sejam criadas, isto com o accordo dos delegados em litigio.

Concordamos nós que assim se sa-nasse esta discussão, que se prolongou até ás 3 e meia horas da madrugada, mas só por espirito de solidariedade e a bem da disciplina que sempre caracterizou o congresso, pois ainda hoje estamos absolutamente convencidos, que com este aumento de trabalho será necessario mais tempo de estudo. O contrario será um contracenso.

Como vê, todos desejam mais trabalho o que é de bom agouro.

Quando e onde se realisa o 2.º Congresso?

Por proposta do meu colega Jaime de Almeida que, justo é dizel-o, dedicou todas as suas atencões aos trabalhos, ficou resolvido que se realizasse em Maio do proximo anno e nesta cidade.

Para terminar, desejávamos que nos falasse da glorificação da mulher a que há pouco se referiu.

Como em todas as boas obras, teve esta a sua apoteose.

Várias congressistas ali se encontravam representando as suas collegas do pais.

E ao ser lida uma tese em que a mulher era defendida, o nosso colega do Porto, Americo Cardoso, em palavras vibrantes, levou a assistencia empolgada a fazer uma manifestação de carinho a mulher portuguesa.

Por muito tempo recordaremos essa bella apoteose.

Devo dizer ainda, que o nome de Arnaldo Vieira, secretario geral da Comissão Promotora do Congresso, ficou bem vinculado no nosso espirito, de onde já mais desaparecerá. Ele foi a alma do Congresso. Profundou todas as questões, não faltando nunca a qualquer interpleção que lhe fôsse dirigida, prova evidente de que dedicou aos trabalhos toda a sua attenção, com prejuizo dos proprios interesses.

Acompanhou-o sempre o seu director Sr. Dr. Adriaõ Castanheira, que sem desfalecimentos, quiz mostrar até final o seu amor pelo Congresso.

A sessão de encerramento assistiu S. Ex.ª o ministro do Comercio, que manifestou a sua satisfação pelo êxito do Congresso, confessando que não esperava que dele tivessem saído tão brilhantes resultados.

E só depois de se certificar da boa orientação que ali imperou, resolveu aceder ao convite que lhe fôra feito e ali estava para saudar todos os congressistas.

As palavras de S. Ex.ª foram bem significativas!

Resta-me pedir-lhe que seja a Gazeta de Coimbra interprete dos meus agradecimentos ao Sr. Dr. Silvio Pêico, Filho, pela maneira carinhosa como nos tem acolhido, o que significa estar de alma e coração com os nossos esforços, permitindo-nos a esperanza de que S. Ex.ª nos coadjuvára nos trabalhos do futuro Congresso.

Louvando a attitudão dos congressistas fazemos sinceros votos para que eles vejam coroados de êxito e os seus esforços dignos de bom acolhimento.

Maria Marrafa

Muitos dos bachareis que tem vindo reunir-se em Coimbra tem procurado saber de Maria Marrafa e alguns tem ido apresentar-lhe os seus cumprimentos e deixar-lhe a sua esportula.

A Maria Marrafa é uma personagem típica, como que uma reliquia do passado que gerações academicas conheceram no exercicio zelosissimo da distribuição da sebenta aos domicilios.

As qualidades que sempre revelou a Maria Marrafa pela muita sympathia que lhe mereciam os academicos, pela sua amabilidade para todos, palavras mullitas e doces, fizeram-a ganhar um lugar primacial entre as figuras populares de Coimbra, que já mais esquecerem.

A Marrafa exerceu o cargo durante algumas dezenas d'annos e tinha por isso direito á aposentação por inteiro, mas para não sobrecarregar o tesouro publico ella nada quer do Estado.

Vai vivendo conforme Deus é servido determinar que ella viva. Lá de quando em quando os bachareis que por aqui passaram gratificam-a por ella os ter livrado de muitas cólicas entregando-lhes as sebentas cedo, a tempo de poderem estudar, e os da geração actual tambem vêem nela uma creatura que é preciso amparar na sua velhice, provada pela respectiva certidão de idade e não pela apparencia porque a Marrafa nunca se faz velha.

Acabaram as sebentas, mas a Marrafa ainda está para durar por muitos annos e bons.

Pela UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Aniceto Nicolau Xavier Dias, já diplomado pela Escola Medica de Nova Gôa.

Foi aprovado com distincção.

Secção official

JUSTIÇA

Bacharel José Alfredo Rodrigues, juiz de 2.ª instancia, agregado á Relação de Coimbra, nomeado definitivamente juiz da mesma Relação.

INSTRUÇÃO

Augusto César Gomes Snelro, professor contratado da Escola Normal Primaria de Coimbra, exonerado a seu pedido do referido lugar.

AMOBILIADORA

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

RETRATOS

Para assinar o seu nome completo tem de escrever cinco palavras, sendo as duas primeiras nomes de santos muito conhecidos e o título de um drama varias vezes representado em Coimbra.

E' natural duma vila importante onde abundam militares de cavalaria. Para exercer a sua profissão não precisa andar muito ou sair de casa. Duas vezes é director.

Exerceu varios cargos politicos importantes em corporações administrativas e teve lugar no santuário das leis.

Passa por ser bom mestre e boa pessoa. O mascarado nunca o viu sem ocultos.

MASCARADO.

de feza das belezas da nossa linda Cidade:

d) Que a apreciação do assunto em questão e as liberações sobre de tornam o fórum dentro das leis vigentes, escrupulosa e pontualmente. Nele intervieram individualidades como: Torres Garcia, Pateão Ribeiro, Jaime dos Santos, Tamagnini Barbosa, Alves dos Santos, Abel Urbano e outros que, pelo seu saber e bom senso, são garantia bastante dos interesses e tradições da Cidade.

Excelentíssimos Senhores. Na vossa representação que me foi entregue pelos Excelentíssimos Senhores Dr. Artur de Azevedo Leitão e Dr. Mário Ribeiro, dizem Vossas Excelências, que Coimbra bem merecia (e tal não tem acontecido) que lhe possuíssem todos os atentados contra a sua decandata beleza. Em verdade, atentados no genero daquelle que, segundo o criterio de Vossas Excelências, se está praticando na Courega de Lisboa com a ampliação da minha casa, vêm-se praticando desde que Coimbra é Coimbra, e ali, para não ir mai longe, basta lembrar o que aqui mesmo, na Rua da Alegria, se fez em tempo com a casa que hoje pertence ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Carlos Dias, e o que ultimamente se vem praticando também nesta mesma Rua da Courega da Estrela com a ampliação do Hotel Avenida e duma Garage. E to'avia, Excelentíssimos Senhores, não consta que o facto tenha levantado grandes clamores nem tão pouco provocado protestos ou representações de quem quer que seja.

Porque? Positivamente porque os autores d'esses pretensos atentados não tinham visinhos, ou, se os tinham, estes se resignaram a perder um pouco das vistas que disfrutavam de suas casas. Desculpem vossas Excelências, nem isto é pdr em duvida a vossa independência moral e intelectual, mas eu tenho a impressão de que, se a minha casa tivesse sido reconstruída aqui alguns anos atrás, antes do Excelentíssimo sr. dr. Mário Ribeiro ter ultimamente reconstruído as suas, as quais ficam fronteiras a ela, na Courega de Lisboa, — se não daria o que agora se está dando.

Excelentíssimos Senhores. Vossas Excelências já lam decantadas belezas de Coimbra, que astem como poucas cidades. Mas não esqueçam Vossas Excelências que na minha nada é inimitavel, no reino biologico e no reino das pedras, tal a evolução, tal a mutação tudo se transforma. Quantas belezas, nesta nossa cidade, não terão desaparecido para dar lugar a outras, que por sua vez se firmam deixam as que outras dita venham exhibir-se em novas modalidades? E' assim o progresso, succedeu assim sempre, e assim continuará sucedendo: nem de outra forma era possível á cidade satisfazer as exigências duma civilização moderna.

Quantos lugares Excelentíssimos Senhores, don le o publico, — há! é verdade o publico, — gosava outrora lindas vistas panorâmicas não tem desaparecido a pouco e pouco por necessidade de expansão da Cidade? Estiffida em anfiteatro, assim deve ter sucedido em quasi todas as suas ruas, e assim teria acontecido já a to'ia a Courega de Lisboa se não fossem as difficuldades na construção; e, como effeito, onde tais difficuldades não existiam ou eram pequenas lá estão ha muito feitas essas construções.

O fim da representação de Vossas Excelências é solicitar de mim que o p'dio que tenho em reconstrução não exceda em altura o muro da Courega de Lisboa. Ora, suppondo que de não exceda aquela altura, mas que a altura, que vantagem tinha n'isso o publico, se a sua vista panorâmica, só pelo facto de a atingir, já ficava muito prejudicada? Com effeito, o campo visual de qualquer pessoa colocada junto do muro da Courega, antes de feita a construção, é limitado inferiormente por um plano tangente á aresta exterior do mesmo muro: ao passo que, feita ella, e sendo a largura da secção horizontal do prédio 5 e 10 metros, o campo visual da mesma pessoa, collocada na mesma posição, é agora limitado por um outro plano, muito menos obliquo, tangente á aresta da secção na primeira da rua da Alegria e da Courega da Estrela, fazendo com o primeiro um angulo bastante grande, o que faz com que o mesmo campo visual seja muito reduzido, a ponto de já não abranger o proprio rocio de Santa Clara.

Mas já assim não acontece a um observador collocado a certa distancia do muro, como succede com os moradores daquela parte da Courega, nomeadamente com o Excelentissimo Sr. dr. Mário Ribeiro, porque neste caso os dois planos tangentes ás duas arestas, embora se não confundam, formam entre si um angulo muito agudo, sendo portanto pequena, para esse observador, a redução do seu campo visual.

Excelentíssimos Senhores. E' a Courega da Estrela uma rua de grande movimento, na dos pontos forçados entre a Alta e a Baixa; por ali passam as pessoas que vão e vem da Alegria, Courega de Lisboa, Rua da Corredoira e outras. Por isso, e ainda porque a Courega da Estrela é da das mais bellas lugares da cidade, não sem merecia que os seus p'dios fossem to'os duma estiffica irrepreensivel. Pelo que me dá respeito tive o maximo cuidado na concepção do projecto que submetti á apreciação da Camara Municipal, e que mereceu a sua completa aprovação. E' que me parece que a substituição da minha velha casa, aunchapada e

feita, por um prédio nas condições do projecto, compensa bem a publico e a cidade da pequena restrição que elle faz nas vistas da Courega de Lisboa, tanto mais que nesta rua fica ainda largo espaço para o mesmo publico poder gozar essas vistas. Seria até muito interessante um imprédito, fello por individualidades competentes, que nos dissesse qual seria preferivel: conservar o que estava ou substitui-lo por uma construção nas condições aprovas.

Por to'as estas considerações que deixo expostas e ainda por muitas outras que não pôde aduzir, não posso avir ao p'dio de Vossas Excelências embora o faça com intensa mágoa. Mas se avuisse a elle, eu tinha de fazer a substituição do prédio, preferiamto assim profanamente a sua estiffica, e deixá-lo no seu lugar um verdadeiro atleijão que, mesmo sendo aprovado pela Camara, não que duvida, me não livrava a mim da responsabilidade de um delicto, que a critica me não pedaria nunca. — Adriano Jose de Carvalho.

Uma doente que se precipita duma janela

Ontem de manhã, nos Hospitais da Universidade, a doente Edwiges Rodrigues Ferreira, de 34 anos, natural da Terrugem, Cintra, e residente em Obidos, atirou-se da janela do 3.º pavimento, vindo cair em frente da casa das maquinas.

O seu estado é bastante grave, tendo ficado com as pernas fracturadas.

A tresloucada tinha a mania do suicidio. Tinha dado entrada no hospital no dia 23 do corrente.

AVISO

Por motivo de força maior já não se realiza a annunciada conferencia da sr. D. Branca de Gonta Colaço, a qual devia effectuar-se na Associação Commercial a favor do Patronato Infantil.

Todas as pessoas que já tiverem pago os seus bilhetes podem reclamar a sua importância.

Declaração

Francisco Antonio dos Santos, declara para esclarecimento do publico, que foi contratado para mestre da oficina de modelação da Escola Industrial de «Brotero» porque exerceu com boas informações o cargo de auxiliar em modelação do professor de desenho ornamental durante tres anos, e que foi aluno da referida Escola desde 1892 a 1899 obtendo em desenho ornamental e modelação 15, 16, e 19 valores, respectivamente nos 1.º, 2.º, e 3.º annos.

Coimbra, 27 de Junho de 1923.

Francisco Antonio dos Santos.

Asilo de Infancia desualida

E' convocada a assembleia geral desta sociedade, para o dia 1 de Julho proximo, ás 11 horas da manhã para exame e aprovação de contas e eleição da direcção.

Não havendo maioria terá lugar a reunião no dia 8 do mesmo mez e á mesma hora.

Coimbra, 26 de Junho de 1923.

O Secretario, Padre Antonio da Silva Pratas.

HOTEL PARIS

Rua da Liberdade
Rua da Saudade

FIGUEIRA DA FOZ

Abre em 1 de Julho, completamente transformado e modernizado para confoato dos Ex.^{mos} hospedes.

Explendido serviço de mesa. Preços bastante modicos.

O proprietario, Antonio Lopes Vello.

Alameda

precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Alitança Commercial de Muudezas, L.da Arco de Alameda n.º 10.

COLÉGIO : : ALEXANDRE HERCULANO : :

COIMBRA

R. VENANCIO RODRIGUES

com frente para a R. Alex. Herculano

Este colégio encontra-se situado num dos melhores locais de Coimbra, a pouca distancia do Parque de Santa Cruz, num edificio que obedece a todos os requisitos da pedagogia e da hygiene escolares. Possui amplos recreios e jardins, ocupando uma área de 1800 m² em volta da casa de habitação. Salas para aulas, laboratorios, trabalhos, pintura e modelação, sala de meza, dormitórios, todas as dependencias com abundancia de ar e de luz. Orientação N. E. S. O. do edificio, sendo directamente iluminado pelo sol em todas as faces

ABRE EM 1 DE OUTUBRO

Instrução Primaria e Secundaria. — Curso especial de educação feminina (rendas, bordados, corte, costura, economia domestica, puericultura, hygiene, etc.). — Piano, Musica, Pintura, Canto, Arte Aplicada. — Curso pratico de linguas estrangeiras. — Habilitação para admissão no Liceu e na Escola Normal.

Pessoal docente escolhido e diplomado professores de esp. ciã idades. Ensino individual e individualisado

Admitem-se alunas internas, semi internas e externas. Tratamento familiar. Admissão limitada de alunas internas.

Pede-se formação e folheto descriptivo á Direcção do Colégi. Alexandre Herculano, A. Venancio Rodrigues, 6 COIMBRA

Caldas de Manteigas (SERRA DA ESTRELA)

Reabriram no dia 15, estas afamadas thermas, que ficam situadas nas Caldas de Serra da Estrela, a uma altitude de 815 metros.

As melhores para a cura do Reumatismo em todas as suas fases, Gota, Artritis, Dermatose, Sifilis e vias respiratorias.

Tratamento de Banhos, Fricções e Inhalações. Abriu já o Hotel da Empresa, que este ano é superiormente dirigido por pessoal habilitado e saído dos melhores hotéis do Porto.

Ha serviços de passageiros, feita por automoveis, todos os dias á chegada do comboio correio, a Belmonte (B. Baixa).

Fabrica de Ceramica

devidamente montada e a funcionar, vende-se no Ervedal da Beira (concelho de Oliveira do Hospital).

Para todas as informações o tenente Paulo Afonso, d'infanteria 35.

Figueira da Foz Grande Hotel Universal

Bairro Novo

Abriu no dia 20 este antigo e acreditado hotel o mais frequentado desta praia.

Alameda da Bairrada

Queréis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com gradação de 11 a 12 graus, vão ou inaudem á rua que vai do posto de Vigia fora de portas ao Ghoupa! entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo.

Desconto aos revendedores e consumidores por junto. X

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Junho de 1923

Coim-br-a	Coim-br-a-B	PARTIDAS	Coim-C im-br-a-B	CHEGADAS	
0,15	0,45	Omnibus - Entronc., Lisboa	0,30	0,51	Omnibus - Lisb., Pam., Port.
1,10	1,43	- Fig., Ent., Lisboa	1,23	1,50	- idem
3,00	3,36	- Pap., B. A., Porto	3,21	3,42	- Idem
3,55	4,17	Mixto - Pam., B. A., Porto	3,52	4,23	Mixto - Lisb., Pam., Porto
5,55	5,40	Recoveiro - Cof., B. a Louzã	5,45	5,45	Recoveiro - Miranda, Louzã
7,30	7,41	Tramway - Alf. e Figueira	8,04	8,15	Tramway - Alf. e Figueira (a 23 de cada mez)
9,25	9,35				
10,20	10,33	Omnibus - Port., Fig., Lisb.	9,12	9,12	Omnibus - Miranda e Louzã
		Rapi'lo - Alf., Ent., Lisboa (ás 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras)	9,53	10,10	Omnibus - Port., Pam., Lis.
		- Pamplih. e Porto	10,30	10,40	Rapi'lo - Porto, Alf., Lisboa (ás 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras)
11,40	12,02	Recoveiro - Mirand. e Louzã (ás 2.ª, 4.ª e sábados)	11,40	11,50	Tramway - Alf. e Figueira
12,25		Recoveiro - Aveiro (não se effectua ás 2.ª-feiras)	11,50	12,10	Rapi'lo - Pamplihos e Porto
			14,12	14,22	Tramway - Alf. e Figueira
13,21		Recoveiro - Entroncamento (não ha ás 2.ª-feiras)	15,31	15,31	Merca'lorias-mixto - Louzã (ás 2.ª, 4.ª e sábados)
14,51		Recoveiro - Entroncamento (não ha ás 2.ª-feiras)	15,3	15,41	Su' Express - Alf., Lisboa
15,20	15,31	Su' Express - Pam., Porto	16,02	16,15	- Pap., Porto
15,32		De Coimbra-B, Mir. e Louzã	17,33	17,53	Omnibus - Alf., Fig., Lisboa
15,51	16,05	Su' Express - Alf., Lisboa	19,36	19,45	Rapi'lo - Porto-Lisboa
16,30	16,40	Tramway - Alf. e Figueira (só no dia 23 de cada mez)	20,55	21,05	- Lisboe-Porto (3.ª, 5.ª e sábados)
			21,46	21,46	Merca'lorias-mixto - Louzã
17,05	17,15	Tramway - Alf. e Figueira (até 14 de Julho)	23,23	23,34	Tramway - Alf. e Figueira
17,20	17,51	Omnibus - Pamplih. e Porto			
18,10		Rapi'lo - Miranda e Louzã			
19,20	19,33	Rapi'lo - Alf., Lisboa (tem habitação para a Fig. da F.)			
20,40	20,58	Rapi'lo - Pamplihos, Porto (ás 3.ª, 5.ª e sábados)			

AVISO

EDITAL

O Doutor António de Oliveira Salazar, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade:

Faço saber, em conformidade com o artigo 22.º, § 1.º, do Compromisso da mesma Irmandade, que a eleição da Mesa para o triênio de 1923-1926 (lei n.º 621) de 23 de Junho de 1910, art. 160) ha-de realizar-se no dia 2 de Julho proximo futuro, na Sala dos retratos dos Beneficentes, no Colégio dos Orfãos de S. Caetano, começando ás 11 horas.

A eleição ha-de effectuar-se em conformidade com o disposto nos artigos 14.º, e 22.º a 25.º do mesmo Compromisso.

E para constar mandei passar este, que vai ser afixado no lugar do estilo e publicado em dois jornais da cidade.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 27 de Junho de 1923.

E eu, José Beleza dos Santos, secretario da Mesa o subscrevi.

O Provedor, (a) Antonio de Oliveira Salazar.

Caixeiro de praça ou viajante oferec-se. Resposta a R. Sá de Miranda, 64.

Caixeiro de praça precisa-se com pratica. Rua Visconde da Luz, 34 1.º

Comarca de Coimbra

1.ª PUBLICAÇÃO

Por editos de trinta dias, fica citado o interessado Manuel Joaquim Rodrigues, de 46 annos divorciado, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de Joaquina da Conceição Bravo, que foi moradora nas Carvalhosas, desta comarca, sob pena de revella.

Coimbra, 27 de Junho de 1923.

O escrivão, — Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito civil, — Alexandre de Aragão.

Camion Alemão DANC

65 H-P, podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Vende-se. Para ver e tratar na Quinta da Conraria, Telefone 301.

X

Instituto Industrial e Commercial da Coimbra

Exames de admissão

Os requerimentos para o exame de admissão a este Instituto devem ser apresentados na respectiva secretaria de 1 a 20 de Julho.

Os exames realizam-se de 25 a 31 do mesmo mes.

FORMIGAS

Destruição completa

em 6 ou 12 horas, pelo Mata formigas Meyene

Garante-se

Farmacia NAZARE

Santa Clara — COIMBRA

Artigo de grande venda para revendedores que gostam de ter artigo garantido. E podem garantir lo com inteira responsabilidade do autor.

Duplicadores D. Obstetahan's

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º COIMBRA

Aviço

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuários a virem pagar os seus juros até 31 de Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1923, João Augusto S. Favas.

Detetive Particular

Vigilancias, informações, investigações, fianças, etc. Serviços effectuados com agentes particulares e absolutamente secretos. Carta a este jornal a FUSCH.

X

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Telefone, n.º 703. — Telegramas: ELECTROLADA. — Escritório, sede e casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1.

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS

MONTAGEM : DE : FABRICAS E : ACESSORIOS Força — Motriz Elevadores e Montecargos	Telegrafia : Telefonia : Cam- painhas : Para-Raios : Resis- tencia : Reostatos Ventilação e Aquecimento	Cabos : Fios : Isoladores. Interrutores : Bronzes : Can- dieiros : etc., etc. Electrometros Acumuladores	GRANDES : DEPOSITOS : DE MATERIAIS Proprios — Para Instalações Electricas
--	--	---	--

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

PINHAL DO URSO

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 27 do proximo mês de Julho, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da lenha por facturar, proveniente dos cortes ordinarios e extraordinarios que se reelisem no Pinhal do Urso até 30 de Setembro de 1924.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra e na sede da referida Regencia da Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 23 de Junho de 1923.
Pelo Director Geral, *Julio Mário Vianna.*

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

PINHAL DE FOJA

Faz-se publico que pelas 13 1/2 horas do dia 27 do proximo mês de Julho, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda, em hasta publica, da lenha por facturar, proveniente dos cortes ordinarios e extraordinarios que se reelisem no pinhal de Foja até 30 de Setembro de 1924.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, e na sede da referida Regencia, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 23 de Junho de 1923.
Pelo Director Geral, *Julio Mário Vianna.*

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 27 do proximo mês de Julho, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, de todas as pinhas abertas que se acham junto do sequeiro da mata do Urso, sito na visinhança da guarda do Norte.

As condições para esta arrematação acham-se patentes todos os dias uteis, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra e na sede da 5.ª Regencia Florestal acima referida.

Lisboa, 23 de Junho de 1923.
Pelo Director Geral dos Serviços Florestais, *Julio Mário Vianna.*

Medalhas da Rainha Santa

Finalmente acaba de aparecer a mais, artista coleção de medalhas em prata, da RAINHA SANTA IZABEL, obra do eminente escultor João da Silva.

Esta coleção encontra-se á venda na Ourivesaria de Manuel Villaça da Fonseca, Sucessor.

Rua Ferreira Borges, numeros 17 a 25 Coimbra.

Café Restaurant

TRESPASSA-SE

na FIGUEIRA DA FOZ

Pelo motivo do seu proprietario ter de retirar daquela cidade, trespassa-se o Café Restaurant Avenida, montado com todo o asseio e numa das melhores ruas da cidade, tendo uma esplendida sala de jantar, um elegante salão para café, e bilhar, sala para gabinetes, cantina ao lado, um retiro ao ar livre e outras dependencias, com arrendamento por 10 anos e pela insignificante renda de 80\$00 mensaes, quem pretender dirija-se ao seu proprietario na

111 — Rua Fernandes Tomaz — 111

COIMBRA

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redação uma saca de veludo amarelo, que se perdeu no domingo 10, desde a Estação dos Caminhos de Ferro, á Avenida Sá da Bandeira. X

Automovel Europeu, estado novo, sete lugares, vende. — A. Mota, R. Sá Miranda 64 Coimbra. 2

Casa Aluga-se um primeiro andar com cinco divisões na Rua dos Anjos n.º 18, (perto da Universidade).
Lrta-se na rua de Visconde da Luz, n.º 64.

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Casa Vende-se para Comercio e habitação, na Rua Eduardo Coelho, 40 e 41. Informações nesta redação.

Casa. Vende-se a da rua dos Grilos, 4 e 6. Trata-se no Salão da Trindade. X

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico.
Dirigir a esta redação.

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.
Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Casa vende-se uma, com 4 andares e loja, situada ao cimo da rua Direita numeros 16 e 18.
Recebe propostas Julio dos Reis Alves, Conservatoria do Registo-Civil de Coimbra.

Cobrador estando ainda colocado, oferece-se para casa Bancaria. Dá todas as referencias. — Carta a esta redação ás iniciais F. V. 5

Cofre vende-se um por 750\$00 em bom estado.
Praça do Comercio 53-1.º X

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado.
Carta a esta redação ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Grande quinta vende-se a três quilometros da cidade, com casa grande, cocheiras, dependencias etc. muita agua, pomar, olival, vinha, etc. Carta a A. Mota, R. Sá Miranda, 64.— Coimbra. 2

Maquina Singer para Camisolas estado nova vende-se.
Largo das Ameias, casa de Maquinas. 1

Maquina pont-a-jour, quasi nova.
Vende-se: Na tinturaria Parisiense—Rua Visconde da Luz n.º 35, informa.

Mobilia de quarto para casal construida de Carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se.
Nesta redação se diz.

Pianos novos e uzados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados.
Praça da Republica, 7-10.

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Quarto ou sala mobiliada, precisa-se para casal de tratamento, com ou sem pensão, em casa de familia sem mais hospedes, e possivelmente proximo da baixa.
Carta a este jornal & A. P. X

Rapaz precisa-se para farmacia desta cidade. — Carta para Centro Commercial de Drogas—Praça do Comercio 27-1. Coimbra. 5

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.
Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um esplendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Trespassa-se o estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Trespassa-se por motivo de retirada uma mercearia e adêga, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torrão. X

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.
Carta á redação Z I. X

Vende-se uma quinta distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvoredos de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. 3

Vende-se uma balança Romão, toda em metal, para mercearia.
Trata, A. Cardoso, Encadernador, Couraça de Lisboa, 115. 3

Vende-se terreno para edificação, na rua Numero 10, nas trazeiras da casa numero 31 da rua Antero do Quental. Para tratar na mesma casa. 3

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc.
Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães. 2

8.000\$00 Empresta-se a juro. Nesta redação se diz. 2

Hotel Sampaio
Figueira da Foz
Foi tomado de trespasse, pelo proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, de Coimbra.

Guarda-livros
(Esteno-Dactilografos)

Conhecendo regularmente o francez, deseja colocação em Coimbra, dando referências. Dignar-se esrever para: J. Correia Junior, Rua d'Alegria, 294 Porto.

BOM VINHO a 700

VENDE
Carlos Simões dos Reis
102-Rua Eduardo Coelho-106. 1

MAQUINAS DE ESCREVER
CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º
COIMBRA

SULFATO DE COBRE
ao melhor preço do mercado, vende Miguel Rodrigues. X

Águas da Euría

Sub-agencia em Coimbra:
José Maria dos Santos Junior & Companhia
RUA ADELINO VEIGA, 49
Telefone 553

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
A Assembleia Geral que tem por fim transformar esta sociedade em difiniva e eleger os seus corpos gerentes foi transferida para o proximo dia 8 de Julho, pelas 14 horas, na sede em Coimbra, Avenida Navarro (Sede da Auto Industrial). Ficam por este meio convidados a comparecer todos os accionistas.
Todos os accionistas, seja qual fór o numero das suas acções, podem votar.

ACOMISSÃO ORGANISADORA

Vinho Verde Morangão
Vende a \$65 o litro
José Maria dos Santos Junior & Companhia
Rua Adelino Veiga, 49
Telefone 553

Electricidade

Instalações (de AGUA SANITARIAS)

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

50.000\$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.
Carta a esta redação ás iniciais Z. Z.
Jão Perdigo M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua de Sofia, 33-1.º

sua casa, nem fóra dela. E pode, por acaso, vir a ser administrador, em Coimbra ou em Rebordão Chão; e a sujeira continuará, alastrando-se, dando exemplos dissolutos.

Portugal já se queixa tanto de tanta coisa! Que se não queixe de falta de higienistas educadores e praticantes são os votos que fazem quantos lhe têm Amor.

Um transeunte.

va que a nossa colega A Noticia tudo procura para diminuir os altos serviços que o illustre professor sr. dr. Dias Pereira tem prestado á cidade de Coimbra!

Não nos parece, como amigos de Coimbra, que seja este o melhor meio de premeiar os serviços que são prestados á cidade.

Dr. Vicente Rocha

Por ter completado 40 anos de serviço médico no Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, a Direcção desta prestimosa colectividade foi hoje a casa do sr. Dr. Vicente Rocha, onde lhe entregou o seguinte officio:

Ex.^o Sr. Dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha. — Faz hoje quarenta anos que V. Ex.^a foi nomeado clinico do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho.

Quarenta anos! A Direcção desta antiga e benemérita colectividade não podia nem devia esquecer esta data. Se o Montepio tem vivido sempre bafoado por uma atmosfera de carinho, respeito e consideração, muito o deve a V. Ex.^a, figura de alto destaque no meio conimbricense e que só por si obriga todos a respeitar e a considerar o que V. Ex.^a respeita e considera.

Após tantos anos de trabalho que V. Ex.^a tem dedicado a esta instituição, o nosso esquecimento seria um crime, pois difficilmente — e com orgulho o dizemos — se encontra em outra associação congénere um facultativo que, com a abnegação, carinho e boa vontade que V. Ex.^a sempre tem demonstrado no exercicio do seu cargo, estivesse á toda a hora, quer de dia quer de noite, disposto a atender os associados nas suas doencas com uma paciencia evangélica e uma atmosfera optimista que, sem duvida, vale, por si, meia cura!

Quanto e quantos sócios devem a vida a V. Ex.^a. Quantas famílias de mães, esposas e filhos V. Ex.^a tem enxadado, dando-lhes com as suas animações e convincentes palavras a esperança da vida do ente querido! Admirável sacerdotio e da Medicina quando se acha integrado em corações como o de V. Ex.^a, em que palpita a bondade e só a bondade!

Éra desejo desta Direcção prestar maior homenagem a V. Ex.^a; mas a humanidade dos seus membros aos quais falta rasgada iniciativa para grandes cometimentos, obriga-os á singeleza e á simplicidade deste preito; V. Ex.^a, porém, reconhecerá que o acto que hoje praticamos, vindo saudado no quadragésimo anniversario da sua entrada para mediceo do Montepio não só é sincero mas que exprime tambem o desejo de que Deus lhe conserve a vida por largos annos, para bem da pobreza desta nossa terra e especialmente do Montepio Conimbricense que tanto deve a V. Ex.^a.

Digne-se V. Ex.^a aceitar os protestos do nosso grande reconhecimento e de muita consideração pelos elevados e magnificos dotes que o exornam. Coimbra: Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, em 30 de Junho de 1923. — A Direcção.

É uma homenagem merecida ao distinto clinico e cidadão bem-querido que toda a cidade estima e respeita, e que aos socios do Montepio tem prestado durante 40 annos os mais relevantes serviços, socorrendo-os com um carinho e uma abnegação digna de apreço.

A esta homenagem nos associamos gostosamente, prestando ao illustre clinico a nossa admiração pelos beneficios prestados á humanidade enferma.

Metalurgica Conimbricense

Na proxima segunda-feira passa mais um anniversario desta florecente industria coimbrã.

A Metalurgica Conimbricense que tem honrado sobremarcha a industria de Coimbra pelos seus brilhantes trabalhos ali executados, sob a habida direcção do sr. Arnaldo Pereira, como se sabe foi premiada nas ultimas exposições a que tem concorrido, entre ellas as do Congresso Beirão, onde lhe foram consagrados louvores que honram a nossa terra.

Aos proprietarios, srs. Pereira, Oliveira & Ferreira, Limitada enviamos os nossos parabens pelo anniversario da sua casa, desejando-lhe as maiores prosperidades.

Iluminação electrica da cidade

Ao passo que em Coimbra se está tão lamentavelmente dando com a instalação da iluminação electrica um dispendio de dinheiro e de tempo que parece nunca mais terá fim, em Lisboa, onde o serviço de iluminação é explorado e administrado por uma empresa particular, a Camara fez ha meses um contrato tão vantajoso para o Municipio, que este já hoje não tem o menor encargo com a iluminação publica! A luz é-lhe toda fornecida de graça pela empresa!

Toda! Compare-se esta enorme vantagem da Camara de Lisboa, com o verdadeiro desastre que tem sido para a Camara de Coimbra as municipalisações da agua e da viação, mas principalmente a da iluminação.

Ainda ha uns oito dias a Camara da capital conseguiu da empresa exploradora outra grande vantagem, e que consiste em esta ter tomado a obrigação para com a Camara de aumentar a iluminação publica de Lisboa, dentro de 15 meses, com mais 5.000 focos electricos, sem que para o Municipio advenha o menor encargo!

Em Braga, a iluminação, como a viação, tambem são exploradas por uma empresa particular com reconhecidas vantagens para o Municipio e para os municipes.

Em Coimbra, porém, é o que, infelizmente, toda a gente sabe — um verdadeiro e grande desastre!

Para se fazer a instalação da rede da iluminação electrica já se contraíram dois grandes emprestimos, do montante de 2.300 contos, e já corre insistentemente por toda a parte — que é preciso mais dinheiro!

Uma verdadeira calamidade. Quer-nos bem parecer que o povo tem de ir, e sem demora, para os comicios publicos, para obrigar a Camara a acabar de vez com tão pavoroso sorvedouro.

A experiencia está feita: os Serviços Municipalizados só servem para arruinar cada vez mais o Municipio. Só o não vê quem fôr cego.

Secção oficial

COMERCIO

Maria da Soledade Ventura, telefonista em exercicio na estação central telefonica de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

— Joaquim Ferreira, guarda-fios em exercicio no cantão de Lousan a Gois, da secção electrotécnica de Coimbra, transferido a seu pedido para o cantão n.º 5, com residencia em Poiares.

— Francisco Rui Caetano, guarda-fios em exercicio no cantão n.º 5 da secção electrotécnica de Coimbra, transferido a seu pedido para o cantão da Lousan a Gois, com residencia na Lousan.

Manoel dos Santos Barata, terceiro officio em exercicio na estação da Figueira da Foz, concedidos 90 dias de licença sem vencimento.

Uma grande falta

Durante muitos annos existiram em Coimbra duas excellentes filarmónicas: Boa União e Conimbricense, e tempos houve que chegaram a haver três ou quatro. Hoje pode considerar-se não haver nenhuma!

Quando é precisa — o que acontece frequentes vezes — tem de vir de fóra, o que fica mais caro e é deprimente para uma terra como esta.

Parecendo isto uma falta sem importancia, não o é, antes pelo contrario carece de remedio pronto. Em Coimbra ha elementos que, reunidos, podem constituir uma boa filarmónica, quer antigos quer modernos.

Dizem-nos que ha quem toma a iniciativa de fundar uma nova filarmónica em Coimbra. Oxalá seja verdade e que se não encontrem difficuldades.

Temos nisto o maior empenho, como devem ter os amigos de Coimbra, porque semelhante falta chega a ser uma vergonha para a nossa terra.

E depois... é preciso fazer acabar com o gaitero dentro da cidade para substituir a Harmonia.

Camara Municipal

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, do dia 28 de Junho de 1923.

Deliberou representar ao sr. Ministro do Comercio solicitando um subsidio de 500 contos destinado á extinção dum foco de infecção existente perto do populoso bairro de Santa Clara, á entrada e na margem direita da estrada que conduz aos lugares da Guarda Inglesa, Almeque, S. Martinho do Bispo e outros, cujo foco de infecção constitue um perigo permanente para a saude publica.

— Resolveu secundar uma representação da Camara Municipal de Santarem, pedindo ao Parlamento para que não se exijam aos Municipios encargos que pertençam ao Estado.

— Nomeou louvados repartidores das aguas na freguesia de Antanho, os cidadãos: José Simões Silva, para effectivo e Antonio Maria dos Santos, para substituto.

— Sobre uns esclarecimentos pedidos pela Direcção Geral de Belas Artes acerca da falta de pagamento da renda da casa onde se acha instalado o Museu Machado de Castro, resolveu informar que a Camara não tomou de arrendamento o edificio do Paço Episcopal desta cidade, para nele se estabelecer o Museu Machado de Castro. Que simplesmente na sua qualidade de representante da cidade pediu ao Governo da Republica para que ao aludido edificio não fosse dada outra applicação que não fosse a de nele se instalar o referido Museu, não tendo por isso qualquer responsabilidade pela falta de pagamento da renda referida.

— Deliberou por proposta do sr. Vice-presidente, concorrer com 190809 para a subscrição nacional da viagem de circumnavegação aerea.

— Deliberou conceder gratuitamente cinco metros cubicos de agua mensais, á Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, destinado ao consumo dos alunos que frequentam a aula noturna daquela Associação.

— Mandou que pela repartição de Obras se proceder com urgencia á elaboração do orçamento para a reparação dos telhados do edificio dos Paços Municipaes.

— Concedeu licenças para construções e reparações de obras dentro da cidade.

— Deferiu varios requerimentos para renovações e colocação de sinais funerarios no Cemiterio Municipal.

— Deliberou conceder licença para colocação de taboetas e letreiros e para apascentamento de gado caprino.

Interesses de Coimbra

Mata do Choupal

A proposito do melhor aproveitamento desta grandiosa e tão afamada Mata, para fins que interessem o grande publico e representem motivos de intenso progresso para Coimbra, publicaremos alguns artigos sobre o que no estrangeiro, principalmente na America do Norte, se tem feito e se está fazendo no sentido do melhor aproveitamento e desenvolvimento das Matas Nacionais, sobretudo para fins de turismo.

O primeiro artigo da serie esperamos poder publicá-lo na proxima quinta-feira.

O campo dos Bentos

Consta-nos que a Camara, atendendo ás constantes e justissimas reclamações publicas, não consentirá para o futuro que, no Campo dos Bentos, se construam mais barracas ou que se façam quaisquer vedações. As vedações existentes e barracas vão todas desaparecer, sem excepção.

A Camara parece que vai transformar o lindo e espaçoso recinto num parque ou bosque, para o que ordenará se façam ali muitas plantações de arvores e arbustos.

Achemos bem; já ha muito que se devia ter feito isso.

Falta de limpeza

Novamente pedimos que se mande regularisar e limpar o terreno em frente da garage ao principio da Estrada da Beira.

E' uma vergonha o estado em que se acha esse local, um dos mais bonitos e concorridos pontos de Coimbra.

As eleições

Foram novamente marcadas para o dia 26 de Agosto proximo, as eleições de Procuradores á Junta Geral do distrito de Coimbra e vereadores da Camara Municipal da Pampilhosa da Serra, na assembleia do Cabil, e que estavam para se realizar no dia 1 de Julho.

Motivou este adiamento o facto de em julho se encontrarem na Espanha e no Alentejo, no serviço das cellas, grande numero de sictores.

As estradas do distrito de Coimbra

Verbas que não se aplicam

Informam-nos que, no anno economico que agora findou em Junho, caducaram, por falta de applicação nas estradas deste distrito, verbas superiores a 150 contos!

Será verdade? Pelo menos, temos como boas as informações que nos deram. Ora, que as estradas se não concertassem por falta de dinheiro, ainda se compreendia; mas, por falta de applicação das verbas que lhes são destinadas, é o que nos parece inacreditavel!

É absolutamente necessario que as entidades representativas dos interesses da cidade e região façam sentir energicamente a sua intervenção no assunto.

Olivais-Tovins-Picoto

O prolongamento da viação electrica em Coimbra

Consta-nos que a comissão que se anda a organizar para auxiliar a Camara a fazer o prolongamento da linha dos Olivais, se denominará Comissão dos Melhoramentos dos Olivais, Tovins e Picoto, e que terá por missão auxiliar e facilitar todas as iniciativas affinentes ao progresso dos tres locais e muito especialmente á valorisação do Vale de Canas.

Gremio Operario

Realisa-se hoje nesta colectividade, o baile dos solteiros, não se poupando a comissão a trabalhos, para lhe imprimir o maior luzimento. Vai a mocidade brincar mais uma noite e ver fugir mais um anno da sua vida despreocupada, entre a alegria franca das senhoras, que frequentam aquele club. Noite de festa e de surpresa, noite de canceiras que mais tarde hão-de ser lembradas com saudade.

Agradecemos o convite que gentilmente nos enviaram.

Sulfato de Cobre

ao melhor preço do mercado, vende Mihuel Rodrigues. X

Sports

Foot-ball

O Marítimo, o simpático club do Funchal, venceu na quinta feira o União Foot-ball Coimbra pelo elevado score de 7 goals a 0.

O Marítimo deixou em Coimbra, a impressão dum team de classe. Alguns dos seus players marcaram pelo seu esportivo.

Dentro destes contos o meio avançado esquerdo, e um dos defezes.

O União o popular grupo de Coimbra, que nunca defrontou um grupo tão forte e tão pesado, desorientou-se completamente. Teve oscillações magnificas de marcar.

O União fez um goal que do local onde nos encontramos, pareceu nos ter sido feito legalmente.

Ao União aconselhamos um pouco mais de perseverança, e pouco mais de treino. A derrota de quinta feira, não é para desanimar. Um pouco mais de vontade e de energia, poderá levar os seus homens, a victorias brilhantes, pois tem elementos que poderão marcar.

Temos em vista a forma brilhante como a Associação Académica representou o foot-ball Coimbra no decorrer do campeonato de Portugal.

A Associação Académica na marcha do nosso campeonato fez fracas exhibições. O seu contracto com grupos mais fortes, veio trazer-lhes, agora, uma homogeneidade e uma tecnica que os fez triunfar e os levou a opôr nma resistencia tenaz ao glorioso campeão de Portugal em foot-ball.

No treino e na vontade estão os dois apanagios para marcar e para vencer. Cogitem nisto os rapazes do União.

Ciclismo

Realisa-se hoje no Porto, ás 21 horas a partida dos corredores, que disputam a importante prova ciclista do Porto-Lisboa.

A hora provavel da chegada a Coimbra, é por alturas das duas horas.

O Sport Club Conimbricense, organisador do controle de Coimbra oferece medalhas aos 3 primeiros corredores, que chegarem a Coimbra.

Posto de socorros

Passando esta noite nesta cidade os corredores em tracto do Porto a Lisboa, pre-venisse a comissão de controle de que o Posto de Socorros de Coimbra se encontra aberto, provisoriamente, no prédio sito na Praça 8 de Maio, 23, para de prestar os socorros que forem necessarios aos ciclistas.

RETRATOS

O Mascarado tem de tirar hoje os retratos a um casal bem fadado.

Ambos os retratados possuem os mesmos sentimentos religiosos e a mesma tendencia de bem fazer.

Apesar de viverem bem com Deus, não encontro os seus nomes na corte celestial da minha folhinha.

Ela tem nome com 6 letras com 4 silabas, sendo a 1.ª e ultima vogais muito vulgares. Ele tem nome de rei que não veio ao mundo com o pé direito.

Antes do casamento já usavam o mesmo apelido — nome de cidade portuguesa por onde andou D. Afonso Henriques.

Nas duas terras em que costumam viver podem saborear o bom vinho fino e o manjar branco.

Ele teve na familia um industrial importante e ela parentes chegados, muito conhecidos no comércio.

MASCARADO.

Reunião importante

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Amanhã, domingo, na séde do Pateo do Castello, pelas 21 horas, deve reunir o Conselho Consultivo desta importante colectividade, que a Direcção deseja ouvir sobre um assunto importante a tratar junto do governo, e que nos consta muito interessa á Universidade.

Pelo art.º 24 dos Estatutos, deste corpo consultivo, que é composto de alguns dos mais categorisados e prestans membros da referida e prestigiosa colectividade, compete auxiliar á Direcção com as suas opiniões e conselhos, sempre que esta o reclame, e bem assim, por iniciativa propria, apresentar-lhe os alvites e propostas que entenda uteis para a sociedade.

EDITAL

Antonio Ferreira Vilas, engenheiro chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenharia Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que, Pires & Castanheira pretende licença para estabelecer um deposito de gasolina, enxofre e carboneto de calcio na Rua do Padrão 11, 13 freguesia de Santa Cruz, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I anexa ao Regulamento das Industrias Insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922 como estabelecimento de 2.ª classe sendo do os seus inconvenientes, perigo de incendio e de explosão e emanções nocivas-cheiro, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convocadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo. 2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 27 de Junho de 1923. O Engenheiro Chefe, Antonio Ferreira Vilas.

Trespasse de Estabelecimento ou arrendamento de casa de habitação e loja, em bom local

Virgilio da Costa Mendes, de Cantanhede, trespassa o seu estabelecimento de ferragens e latoraria, sito na rua Marquez de Pombal, com tudo o que tem dentro ou faz contracto de arrendamento do estabelecimento e casa de habitação, que se campõe de lojas e 1.ª andar, quintal com poço e agua abundante, engenho de ferro etc.

A casa de habitação pode ser arrendada separadamente da loja ou conjuntamente com esta.

Recebe propostas, verbais ou escritas, em sua casa.

Cartas de um Provinciano

Pico dos Regalados, 28 de Junho de 1923. — Amigo e sr. Arrobas. — A sua Gazeta...

...grima ao olho por vir recordar o que foi a noite de S. João noutros tempos e o que é agora em Coimbra.

Perdeu-se o gosto e a animação. Substituiu-se a viola de corda d'arame, que o meu avô tocava tão bem, pelo harmonium que é o instrumento que mais se pode comparar com uma gata a miar. As cachopas fizeram-se senhoras e só querem vestir pelos figurinos; as vezes despareceram, como tambem acabaram o cavaquinho, que parecia pingos d'agua a cairem numa bacia de latão.

Quando a sr.ª Micaela era rapariga e vivia nessa cidade, onde primeiro mamou o leite materno, faziam-se ali lindas fogueiras, havia lindas raparigas e lindissimas vozes. Diz ela que ainda se lembra das «fogueiras» do Romal, de que o Adelino Veiga era ensaiador, e duma «fogueira» que se fez em rivalidade com estas no Adro de S. Bartolomeu. Isso é que eram vozes! Isso é que eram raparigas! Isso é que eram cantigas!

Foi nesta «fogueira» que se cantou a primeira vez:

Que noite serena Que lindo luar...

que deu brado e que é das canções mais lindas que a sr.ª Micaela conhece. Olhe que a canta todos os dias ao levantar da cama.

Havia então o costume de enfeitar o S. João e o Santo Antonio nas lojas de comercio, e eles estavam tão satisfeitos com as festas que lhes faziam que até se riam para as pessoas que os iam visitar.

A sr.ª Micaela não se envergonha de dizer que tambem foi uma grande artista das «fogueiras» nessa cidade.

Ninguém se rebolava como ela no Estalado e era danada para cantar ao desafio, Fogueira onde eu estivesse caía lá o poder do mundo. Isso é que eram tempos!

Ela agora quando se recorda de tudo isto, chora e arrepeia-se.

E olhe, sr. Arrobas, apesar de ter feito ha muito um mofo d'anos, ainda se sente com forças para fazer melhor figura do que as raparigas d'agora que andam com as pernas á mostra e usam blusas tão transparentes que põem tudo á mostra.

Não havia então a mania de todos quererem fazer canções populares.

Ha cada maestro de ponto e vira!...

A sr.ª Micaela quando aí esteve ha dias estragou o vestido novo que levava, cõr d'abóbora com a fumarada que saía da chaminé dos electricos. Por mais que o live e o esfregue não consegue tirar-lhe as nodos. O vestido já parece, pela cõr, um chouriço salido dum fumeiro. Em vista d'isto, não temos remedio se não levantar o preço ao milho e ao azeite.

A sr.ª Micaela anda a aprender a andar a cavallo para ir tomar parte no concurso hipico que aí se vai realizar. Vamos a ver se ela dá conta do recado.

Coimbra já tem o circò Alfa-zema, que dá honra á terra e seus suburbios. Falta-lhe porem o Stadium, a praça de touros, o mercado, o casino, o hotel de turismo e o manicómio, não é verdade?

O melhoramento mais importante aí realisado ha muitos annos é o da casa a construir do lado do rio na Couraça de Lisboa. Depois de tudo ali estar cheio de casas, deve ficar uma rua com muito bonitas vistas.

Como está em uso a reunião dos cursos em Coimbra, a sr.ª Micaela vai convidar as suas concidatulas, que ha 60 annos andaram com ela nas mestras Choirifas, aí em Coimbra, para se reunirem nessa linda cidade.

Acabaram com as barracas para banhos no rio e é pena. Por um vintem lavou a sr.ª Micaela muitas vezes al o corpo...

Ecos da Sociedade

Festa de cidade

No Jardim Botânico, realisa-se hoje à noite a kermesse e Garden party, reverendo o produto das entradas em benefício do Patronato infantil do Auxílio aos Pobres, instituição de caridade de Coimbra, que muito merece todo o nosso auxílio e protecção.

O vasto recinto do Jardim, destinado a estes festivais, ornamento com lanternas eléctricas a luz eléctrica e a venação, vendo-se sob as arvores, baracas decoradas com graça, onde galantes vendeades, recolhendo os donativos colhidos, em benefício dos pequeninos pobres.

Entre os varios atractivos, sobressaem a barraca do chá, que será servido por gentis aristocratas vestidas de camponesas sicilianas; a do café, por um grupo alentejano, trajando a hespanhola, a das rissas, destinada ás senhoras protectoras do Patronato; e outras de doces vendidos por meninas, que vestirão a holandesa, não faltando a do caldo verde, servido por miões brancas e fidalgas, a sobressaem entre as varias cores dos fatos á moda do Minho.

Noites de recreio festivo, gosado naquelle aprazível recanto do Botânico, onde a banda do 23, executará varias peças, durante as horas do festival, que esperamos ser brillantissimo, atendendo aos nomes das senhoras da Commissão, as sr.ªs Condessa do Ameal, Condessa do Ameal (D. Benedita), Condessa da Castanheira, D. Amelia Baptista de Melo, D. Amelia Cavallanti de Albuquerque, D. Medeiros Tavares, D. Emilia Pinto Stodler de Castro, D. Emilia Novais Soto Maior, D. Luisa Furtado de Melo Barata Tovar, D. Loures Vieira da Silva Gato, D. Maria Angelina Vila Moura da Fonseca, D. Maria Adelaide de Castro e Sola, D. Maria José de Magalhães Mexia, D. Maria da Conceição de Moura e Sá, D. Maria Lucilla de Lima Henriques, D. Maria Prudencia Serras e Silva, D. Maria Rita Novais de Castro, D. Maria Victoria Salema Vaz, D. Maria do Castelo Liz Teixeira.

Aniversários

Fazem aos, hoje: D. Guilhermina Mendes Lima, esposa do sr. João Vieira da Silva Lima Dr. Octaviano do Carmo e Sá.

Amanhã: Dr. Armando Leal Gonçalves Luis Costa José Augusto de Sampaio e Melo Pereira d'Almeida.

Segunda-feira: A menina Maria Alice, filha do sr. dr. Antonio Leitão.

D. Berta Lobo Henriques Dr. Luis Flaminio Teixeira de Azevedo

Dr. Pedro de Sande Mexia Vieira da Mota (Juncal)

Antonio Fernandes Leitão Joaquim Salema Vaz.

Partidas e chegadas De visita ao seu particular amigo, sr. Horacio de Sousa Amado, encontra-se em Coimbra o sr. Fausto de Freitas Campos, escrivão-notario em Santa Comba Dão.

nas águas limpadas e correntes do enfeitado Mondego. Foi ali que aprendeu a nadar como um sapo.

Tudo isto lhe causa saudades, Arrobos, e é por isso que ella sonha com Coimbra todas as noites e dá soluços e ais.

Escrevo-lhe no dia de S. Pedro, o santo claviculario que, infelizmente, não pode abrir as portas do céu a todos que o procuram. E' que muitos não conseguem merecer essa graça.

A sr.ª Micaela, lembrando-se deste dia já hoje cantou tres vezes a «Noite Serena».

Já ha pécegos sr. Arrobos, e vou por isso mandar-lhe um cesto com eles, criados cá na nossa propriedade. Tambem pode contar com marmelos para fazer marmelada para comer no dia dos anos da sua Gazeta.

Seu amigo muito obrigado, Procopio das Dôres.

Roubo Maria da Gloria da Silva Basto, viuva, de Semide, apresentou queixa á policia contra Frederico de Sousa Leitão, accusando-o de de lhe ter roubado da casa mortuaria de seu marido, a quantia de 1.300\$00 em notas e um relógio de prata.

Obituario Faleceu ontem de madrugada a sr.ª D. Amalia Freire Cortez de Albuquerque, mais conhecida em Coimbra pela sr.ª D. Amalia Cabral.

Esta virtuosa senhora durante a sua vida só praticou o bem, albergando qualidades que a impunham ao respeito e á veneração todos. Era mãe dos srs. Conselheiro Francisco Cabral Metelo e Baltazar Freire Cabral, e avó da esposa do sr. dr. Domingos Fezas Vital.

A familia enlutada apresenta as suas sentidas condolências.

Jardim Escola João de Deus

A esta Escola vai ser concedido pelo Governo o subsídio de 7.000\$00 escudos, devido á valiosa intervenção do sr. dr. Torres Garcia, illustre deputado e presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.



D. Amalia Freire Cortez de Albuquerque Faleceu

D. Maria Rita Cabral Metelo e Sacadura, seu filho, nora e netos, Francisco Cabral Metelo e L. Maria Emilia Vasconcelos Cabral, seus filhos e genro, D. Maria da Conceição Cabral Metelo Amaral, seus filhos, nora, genros e netos, D. Maria Teresa Cabral Metelo Parreira e Antonio Parreira, Infante de La Cerda, seus filhos, genros e netos, D. Maria Francisca Cabral Metelo Lobo e Francisco Lobo de Vasconcelos e seus filhos, Baltazar Freire Cabral e D. Luisa de Almeida vasconcelos Cabral (ausentes), seus filhos e nora, Antonio Freire Cortez Madeira, sua esposa e filhos (ausentes), D. Maria de Lourdes Cortez Madeira e filhos participam ás pessoas das suas relações o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó D. Amalia Freire Cortez de Albuquerque, confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja e com a benção de Sua Santidade, cujo funeral se realiza hoje nesta cidade, saindo da Sé Catedral ás 11 horas.

Não se fizeram convites especiais por assim o ter desejado a finada.

Vice-consulado de España em Coimbra

São por este meio prevenidos todos os subditos hespanhois residentes nesta cidade e seu concheilo, assim como os dos concheilos de Arganil, Goes, Pampilhosa, Penacova, Poiars, Oliveira do Hospital, Louzã, Miranda do Corvo, e Taboã, de que devem aqui requisitar anualmente as suas certidões de nacionalidade que deverão ser registadas no Governo Civil e na Policia Administrativa, aos efectos legais.

A falta de cumprimento deste preceito, pode acarretar aos indocumentados, alem de outros prejuizos, o de não poderem ser reconhecidos nem atendidos, pelas respectivas autoridades nem do país de origem, nem do de residencia.

Na casa do Vice-consulado, R. Antero do Quental 31, das 12 ás 14 e depois das 18, serão atendidos os pedidos de documentos que do mesmo dependam.

Coimbra, 25 de Junho de 1923.

O Vice-consul, Enrique Elias.

Guarda-livros (Esteno-Dactilografista)

Conhecendo regularmente o francez, deseja colocação em Coimbra, dando referencias. Dignar-se es rever para: J. Correia Junior, Rua d'Alegria, 294 Porto.

Figueira da Foz Grande Hotel Universal Bairro Novo

Abriu no dia 20 este antigo e acreditado hotel o mais frequentado desta praça.

Declaração

Herminio da Vase declara que não se responsabiliza por qualquer acto praticado em seu nome, pela sr.ª D. Ilda Aurora d'Oliveira Ramos.

Trespasa-se café Galvão Rua das Fugas n.º 6.

Asilo de Infancia desvalida E' convocada a assembleia geral desta sociedade, para o dia 1 de Julho proximo, ás 11 horas da manhã para exame e aprovação de contas e eleição da direcção.

Não havendo maioria terá lugar a reunião no dia 8 do mesmo mez e á mesma hora.

Coimbra, 26 de Junho de 1923.

O Secretario, Padre Antonio da Silva Pratas.

Camion alemão Daimler 65 H-P, podendo carregar 6 toneladas. Solidez absoluta. Motor em estado novo. Vende-se. Para ver e tratar na Quinta da Contraria. Telefone 301.

Detective Particular Vigilancias, informações, investigações, cobranças, etc. Serviços executados com agerites varios particulares e absolutamente secretos. Carta a este jornal a FUSCH.

Adega da Bairrada Quereis beber o vinho puro conforme vem do lavrador com gradação de 11 a 12 graus, váo ou mandem á rua que vai do posto de Vigia fóra de portas ao Choupal entrando pela 2.ª porta do lado esquerdo. Desconto aos revendedores e consumidores por junto.

Dactilografata precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Aliança Commercial de Miudeza, L.da Arco de Almedida n.º 10.

HOTEL PARIS Rua da Liberdade Rua da Saudade FIGUEIRA DA FOZ

Abre em 1 de Julho, completamente transformado e modernizado para confoato dos Ex.ªs hospedes.

Explendido serviço de mesa. Preços bastante modicos.

O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

AVISO Por motivo de força maior já não se realiza a anunciada conferencia da sr. D. Branca de Oanta Colaço, a qual devia efectuar-se na Associação Commercial, a favor do Patronato Infantil.

Todas as pessoas que já tiverem pago os seus bilhetes podem reclamar a sua importancia.

Hotel Sampaio Figueira da Foz Foi tomado de trespasse, pelo proprietario do Restaurante do Teatro Avenida, de Coimbra.

Maquina de escrever Royal Grand prix da exposição do Rio de Janeiro. A mais usada por ser a melhor. Adriano A. Bizarro da Fonseca. Telefone 475. Rua da Nogueira.

Empresta-se a juro. Nesta redacção se diz.

3:000\$00 Precizam-se sobreboja hipoteca. Carta a esta redacção ás Iniciais Z. Z.

50.000\$00 Precizam-se sobreboja hipoteca. Carta a esta redacção ás Iniciais Z. Z.

COLÉGIO : : ALEXANDRE HERCULANO : : COIMBRA

FINANCIO RODRIGUES Director para a R. Alex. Herculano

Este colegio encontra-se situado num dos melhores locais de Coimbra, a pouca distancia do Parque de Santa Cruz, num edificio que obedece a todos os requisitos da pedagogia e da hygiene escolares. Possui amplos recreios e jardins, ocupando uma área de 1800 m.² em volta da casa de habitação. Salas para aulas, laboratorios, trabalhos, pintura e modelação, sala de meza, dormitórios, todas as dependencias com abundancia de ar e de luz. Orientação N. E. - S. O. do edificio, sendo directamente iluminado pelo sol em todas as faces

ABRE EM 1 DE OUTUBRO Instrução Primaria e Secundaria. — Curso especial de educação feminina. — Economia domestica, puericultura, hygiene, etc. — Piano, Musica, Pintura, Canto, Arte Applicada. — Curso pratico de linguas estrangeiras. — Habilitação para admissão no Liceu e na Escola Normal.

Personalidade escolhida e diplomado professores de todas as matérias. Ensino individualisado

Admitem-se alunas internas, semi internas e externas. Tratamento familiar. Admissão limitada de alunas internas.

Pedir informações e folheto descriptivo á Directora do Colégio, Alexandre Herculano, R. Venancio Rodrigues, 6 - COIMBRA

Armazens Trespasam-se dois no Pateo da Inquisição, com os n.ºs 27 e 25.

Rendas baratas. Para tratar na Rua João de Deus, 5 das 13 ás 18 horas.

Automovel Europeu, estado novo, sete lugares, vende-se. — A. Mota, R. Sá Miranda 64 Coimbra.

Casa Aluga-se um primeiro andar com cinco divisões na Rua dos Anjos n.º 18, (perto da Universidade). Lrta-se na rua de Visconde da Luz, n.º 64.

Casa vende-se uma situada num dos melhores pontos de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal e jardim e é proximo do electrico. Dirigir a esta redacção.

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27. Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.ª.

Casa vende-se uma, com 4 andares e loja, situada no cimo da rua Direita n.ºs 16 e 18. Recebe propostas Julio dos Reis Alves, Conservatoria do Registo Civil de Coimbra.

Casa no Sobral de Celra, a 30 metros da estação do Caminho de Ferro, vende-se uma linda casa, com rez do chão e 1.º andar, com agua canalhada, quintal com arvores de fruto e jardim, e poço de agua nativa para rega. Para tratar com Armenio Amado, na Coimbra Editora. 6

Caixeiro de praça ou viajante oferece-se. Resposta a R. Sá de Miranda, 64.

Caixeiro de praça precisa-se com pratica. Rua Visconde da Luz, 34 1.ª.

Cobrador estando ainda colocado, oferece-se para casa Bancaria. Dá todas as referencias. — Carta a esta redacção ás Iniciais F. V. 4

Cofre vende-se um por 750\$00 em bom estado. Praça do Comercio 53-1.ª. X

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Funileiro ajudante de casa para continuar a trabalhar. Para tratar em Ançã com Maria da Conceição.

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guardar-se sigilo se estiver colocado. Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Grande quinta vende-se a tres quilometros da cidade, com casa grande, cocheiras, dependencias etc. muita agua, pomar, oliveiras, etc. Carta a A. Mota, R. Sá Miranda, 64. — Coimbra.

Maquina pont-a-jour, quasi nova. Vende-se: Na finturas, Parisense — Rua Visconde da Luz n.º 35, informa.

Mobilia de quarto para casa construida de Carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se. Nesta redacção se diz.

Mobilia Vende-se algumas peças. Para tratar na rua Oriental de Monte-arrolo, 75.

Olival vende-se, sito no Calhabé, a 10 minutos do electrico, em praça particular, em 1 de Julho, á 1 hora, em casa de Ana da Conceição Pereira, Sete Fontes, (Celas), que dá quaisquer indicações.

Pont-à-jour Executam-se todos os trabalhos. Travessa do Salvador, 5 1-a

Pianos novos e uzados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis. Tambem se trocam novos por usados. Praça da Republica, 7 10.

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Rapaz precisa-se para farmacia desta cidade. — Carta para Centro Commercial de Drogas — Praça do Comercio 27-1. Coimbra.

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José. Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes.

Terreno vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães.

tes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um esplendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Trespasa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 19. Para tratar na mesma casa.

Trespasa-se por motivo de retirada uma mercearia e loja, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma casa de Luiz Tarcio. X

Trespasa-se Um motor electrico Oerlikon de 12 H. P. com arrancador, carris, trifasico em estado de novo e com todo o material para a sua instalação. Dirigir a Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais Coimbra. 4-a

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra. Carta á redacção Z I. X

Vende-se uma quinta na Assaíge distante de Coimbra 6 kilometros com casa de habitação com 2 andares loja, vinha, oliveiras, arvores de frutas, pomar e terreno de cultura, poço de agua e jardim. Quem quizer dirija-se a Fausto Pinto de Carvalho, da Louzan. 2

Vende-se uma balança Romão, toda em metal, para mercearia. Trata, A. Cardoso, Encadernador, Couraça de Lisboa, 115. 2

Vende-se terreno para edificação, na rua Numero 19, nas trazeiras da casa numero 31 da rua Antero do Quental. Para tratar na mesma casa. 2

Vinho Vende-se em Cantanhede 1300 cantaros de vinho tinto, tipo Dão. Especialidade para tabernas, restaurantes, hotéis, etc. Trata-se em Cantanhede com Francisco Magalhães. 1

Vende-se uma caldeira com uma conduta subrelecente e uma maquina sistema Panht em muito bom estado com 8 Kg.ª de pressão, força 26 H. P. Falar com Fernando David, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra. 2

AUTO-MECHANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A Assembleia Geral que tem por fim transformar esta sociedade em definitiva e eleger os seus corpos gerentes foi transferida para o proximo dia 8 de Julho, pelas 14 horas, na sede em Coimbra, Avenida Navarro (Sede da Auto Industrial). Ficam por este meio convidados a comparecer todos os accionistas.

Todos os accionistas, seja qual fór o numero das suas acções, podem votar.

ACOMISSÃO ORGANISADORA

Café Restaurant

TRESPASSA-SE

na FIGUEIRA DA FOZ

Pelo motivo do seu proprietario ter de retirar daquela cidade, trespasa-se o Café Restaurant Avenida, montado com todo o asseio e numa das melhores ruas da cidade, tendo uma esplendida sala de jantar, um elegante salão para café, e bilhar, sala para gabinetes, cantina ao lado, um retro ao ar livre e outras dependencias, com arrendamento por 10 anos e pela insignificante renda de 80\$00 mensaes, quem pretender dirija-se ao seu proprietario na

111 — Rua Fernandes Tomaz — 111

COIMBRA

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que a Câmara Municipal desta cidade, em sua sessão extraordinária realizada no dia 9 de junho corrente, aprovou por unanimidade, as seguintes alterações ao Código de Posturas Municipais.

CAPITULO I

Das licenças para construções

Artigo 1.º — As edificações, reconstruções e reparações dos prédios urbanos só poderão ser iniciadas mediante previa licença da Câmara Municipal.

§ 1.º — O pedido de licença para obras será feito em requerimento dirigido ao Presidente da Comissão Executiva, acompanhado de um projecto que inclua uma resumida memoria descritiva e justificativa, uma planta em duplicado dos diversos pavimentos, cortes longitudinais, transversais e desenhos de detalhes indispensáveis à apreciação estética e técnica da obra, e de um termo de responsabilidade para segurança dos operarios, quando as obras exijam a formação de andaimes.

§ 2.º — O requerente pagará à Câmara pela licença para obras, além dos emolumentos da Secretaria, 2800 por metro corrente de fachada sobre a rua publica, quando a obra seja uma nova edificação ou reconstrução completa da fachada; 1850 por metro corrente, quando a obra consistir em reparações ou modificações em edificios que exijam a construção de andaimes e tapumes na rua; 880 por metro corrente de muro de vedação do lado da rua; e 4800 pelas simples reparações ou concertos.

a) — Por cada metro corrente de vedação de arame farpado ou liso, pagará a taxa de \$40.
b) — Por cada metro corrente de vedação de madeira seca ou viva pagará a taxa de \$60.

§ 3.º — As taxas de vedação são reduzidas a metade quando se trate de obras nas freguesias rurais.

§ 4.º — O requerente fará um depósito no cofre da Câmara arbitrado pela repartição de obras municipais, como garantia das reparações dos estragos que a execução da obra causar na via publica, a qual só poderá ser reposta no estado primitivo pelo pessoal da Câmara.

§ 5.º — As licenças para obras caducam passados 30 dias contados desde a data da passagem do alvará da respectiva licença.

§ 6.º — Nas obras cuja conclusão se demore por mais de um ano, contado da data da concessão da respectiva licença, pagarão os proprietarios, por cada periodo de seis meses além daquele prazo, metade das taxas indicadas no § 2.º.

a) — O prazo de um ano a que se refere o § anterior, poderá ser prorrogado, se o proprietário o requerer e a Câmara reconhecer a sua necessidade.

Artigo 2.º — O proprietário e o mestre de uma obra urbana, que a tenham iniciado sem previa licença da Câmara, pagarão uma multa de 80800 cada um.

CAPITULO II

Dos projectos e execução das obras

Artigo 3.º — Os projectos de obras presentes à Câmara para concessão de licenças só poderão ser aprovados quando forem assinados por engenheiro, architecto, conductor ou mestre de obras cujos diplomas tenham sido apresentados na Repartição de Obras e registados em Livro especial.

Artigo 4.º — Pelo registro, na Câmara, de diploma de engenheiro, architecto, conductor ou mestre de obras, para os fins indicados no artigo anterior, pagarão os interessados a taxa fixa de 50800 por uma só vez.

§ Unico — Os projectos que não venham assinados por qualquer das entidades indicadas no artigo 3.º

não terão andamento e ficarão arquivados na repartição de obras em pasta especial, projectos que serão entregues aos interessados depois de pedidos em requerimento; o deposito provisorio constitue receita eventual do cofre municipal.

Artigo 5.º — Para a regular fiscalização das obras são os proprietarios ou empreiteiros obrigados a dar conhecimento, por escrito, na repartição de obras da Câmara do dia exacto em que começa e termina a obra. A falta de cumprimento destas disposições será punida com a multa de 8800.

§ Unico — Para os efeitos do disposto no § 6.º do artigo 1.º será considerado o acabamento das obras na data em que foi apresentada a declaração por escrito ou conhecimento para levantamento do deposito de garantia.

Artigo 6.º — Na penalidade de 12800 incorrem os proprietarios ou empreiteiros que dentro de 15 dias, contados da data da respectiva deliberação e depois de recebido o competente aviso por escrito, enviado pela Câmara, não solicitem na Secretaria a respectiva licença.

§ Unico — O prazo a que se refere este artigo será de 20 dias quando se trate de obras nas freguesias rurais.

Artigo 7.º — Os proprietarios que não tenham solicitado a respectiva licença para qualquer obra tanto urbana como rural, depois de recebido o competente aviso por escrito, enviado pela Câmara, ou que declarem em requerimento desistir da mesma obra, não só ficam sujeitos ao pagamento da multa indicada no artigo 6.º, mas ainda à perda do deposito provisorio que tinham efectuado pela entrega do seu requerimento, ficando este sem efeito, assim como os projectos apresentados, que serão arquivados na repartição de obras em pasta especial, e entregues aos interessados depois de satisfeito o disposto na segunda parte do § unico do artigo 4.º.

Artigo 8.º — Os alinhamentos e cotas de nível pedidos em requerimento serão dados gratuitamente uma só vez pela repartição de obras na parte urbana, e pelos fiscaes de cantoneiros na parte rural, mediante a aprovação do Chefe da Repartição de Obras.

a) — Na parte urbana, pagará o proprietario pelo segundo ou mais pedidos de alinhamento a importancia do tempo gasto em cada alinhamento com o pessoal e material.

b) — Na parte rural pagará o proprietario \$50 por quilometro que o respectivo empregado percorrer, tanto na ida como na volta, ficando o mesmo proprietario sujeito ao fornecimento de pessoal e estacas de madeira para a marcação do mesmo alinhamento.

§ Unico — As importancias referidas na alinea a) e b) do artigo 8.º constituem receita da Câmara.

Artigo 9.º — Os prazos para informação dos conhecimentos de depositos efectuados para garantia da execução das obras, conforme as licenças concedidas, serão de trinta dias para as obras urbanas e de sessenta para as obras rurais, contados da data da apresentação do respectivo conhecimento.

Artigo 10.º — O proprietario que tenha obtido licença para construir ou reconstruir qualquer obra conforme o projecto apresentado e reconhecer, no andamento da mesma obra, a necessidade de alterar no interior e, em especial no exterior, o projecto aprovado, submeterá á aprovação da Câmara um novo projecto com indicação a tinta vermelha das alterações que pretende fazer, juntando-lhe a respectiva memoria descritiva das alterações a executar.

Artigo 11.º — O proprietario que no andamento da obra fizer qualquer alteração, em especial na parte exterior, sem ter submetido á aprovação o novo pro-

jecto, será imediatamente punido com a multa de 100800; e se no prazo de trinta dias, contados daquele em que for multado, não apresentar o novo projecto, ser-lhe-ha applicada nova multa no valor de 200800 e intimado a paralisar as obras até apresentar o novo projecto à apreciação da Câmara, para lhe ser concedida nova licença.

Artigo 12.º — Os proprietarios a quem, tendo sido feita a concessão e passada a licença para qualquer construção ou reconstrução, derem começo ás obras e não a concluíam, ficam sujeitos ao pagamento anual ou fracção de 1800 por cada metro quadrado de terreno a partir da interrupção da obra.

Artigo 13.º — Os proprietarios que vendem para construção de prédios, terrenos confinantes com as ruas da cidade e com as ruas dos bairros do Calhabé, Arregaça, S. José, Penedo da Saudade, Cumeada, Montarroio, Montes Claros, Padrão, Industrial e Fabril, darão conhecimento — por escrito — na repartição de obras municipais, do dia em que efectuaram a venda, nome e residência do comprador, local do terreno e da sua supéncie.

CAPITULO III

Das licenças para taboletas, letreiros, toldos, etc.

Artigo 14.º — Pela concessão de licenças camararias para taboletas e letreiros, existentes ou futuros, pagarão os interessados, anualmente, além dos emolumentos de Secretaria, as seguintes taxas:

Taboletas — cada	10800
Letreiros — por fachada	8800
Taboletas com indicações em lingua estrangeira	20800
Letreiros com indicações em lingua estrangeira	16800

§ 1.º — Pela concessão de licenças camararias para colocação de toldos e marquises pagarão os interessados anualmente, 10800 até quatro metros, e 2850 por cada metro ou fracção.

§ 2.º — Pela concessão de licença camararia para colocação de vitrinas, pagarão os interessados, por uma só vez, a taxa fixa de 30800 por cada uma.

Artigo 15.º — Pela colocação de qualquer bração na fachada de prédios urbanos pagará o proprietario por uma só vez 100800 por cada um.

Artigo 16.º — Pela colocação de estrados fixos de madeira ou de ferro junto aos passeios das ruas ou sobre os passeios junto ás portas dos prédios, pagará o proprietario, anualmente, 15800 por cada um.

§ 1.º — Ficam isentos do pagamento os estrados que só sejam colocados na ocasião da entrada ou saída de veículos, não excedendo a permanencia do estrado na via publica uma hora.

Artigo 17.º — Os donos dos prédios que já teem caleiras, mas que se encontram obstruidas ou inutilizadas, serão intimados pela Câmara para no prazo de 15 dias, contados da data da intimação, mandarem proceder ás competentes reparações, ficando sujeitos, depois de decorrido o prazo, ao pagamento da multa de 50800 pela primeira vez e pela segunda e seguintes 100800.

§ Unico — Nas ruas onde houver passeios, as aguas, serão canalizadas até á valeta, e, nas ruas onde não houver passeio, até ao collector dos esgotos.

Artigo 18.º — As presentes disposições entram em vigor no dia 1 de Julho de 1923.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.
Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 20 de Junho de 1923.

O VICE-PRESIDENTE,

Frederico Augusto Sanches Pereira de Moraes.

VENDA DE PROPRIEDADES

CASAL DAS ARCAS D'AGUA, em frente do Parque de Santa Cruz, com a superficie aproximada de 13.000 metros quadrados e tendo 130 metros de frente para a Estrada das Arcas D'Agua. Optimo terreno para edificações.

HORTAS DA ARREGAÇA, com vivenda para caseiro, atravessada pelo caminho da Fonte do Castanheiro. Arrendatario, viuva de Joaquim das Dores;

CASAL DOS MALHEIROS, na Lomba do Chão do Bispo, com muitas oliveiras, pinhal e agua nativa. Arrendatario, viuva de Gaspar Gonçalves;

OLIVAL DOS CARDAES E CANCELAS, á Estrada da Beira (Marrocos), pela qual é atravessado. Tem cerca de 10.500 metros quadrados com muitas oliveiras. Arrendatario, viuva de Francisco Antonio da Velha;

PARCELA DE TERRENO AO NORTE DO CAMINHO DO CIDRAL, em frente da Quinta dos Alpões, com cerca de 1.700 metros quadrados. Bom para

edificações. Arrendatario, Antero Rodrigues;

CASAL DOS REDONDOS, no lugar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo. Duas Courelas, tendo a primeira 5 agulhadas e a segunda 3 1/2 agulhadas. Arrendatario, José Batista Carpinteiro.

Até 21 de Julho proximo recebe propostas em carta, indicando o preço de oferta Alvaro Perdigão, rua Dr. Luiz da Costa, Coimbra.

J.ão Perdigão M. da Luz.
Solicitador-encartado
Rua da Solta, 33-1.º

FORMIGAS
Destruição completa
em 6 ou 12 horas, pelo
Mata formigas Meyene
Garante-se
Farmacia NAZARE
Santa Clara — COIMBRA

Artigo de grande venda para revendedores que gostam de ter artigo garantido. E podem garanti-lo com inteira responsabilidade do autor.

Fabrica de Ceramica

devidamente montada e a funcionar, vende-se no Ervedal da Beira (concelho de Oliveira do Hospital).

Para todas as informações o tenente Paulo Afonso, d'infantaria 35. X

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Exames de admissão

Os requerimentos para o exame de admissão a este Instituto devem ser apresentados na respectiva secretaria de 1 a 20 de Julho.

Os exames realizam-se de 25 a 31 do mesmo mês.

Comarca de Coimbra

2.ª PUBLICAÇÃO

Por editos de trinta dias, fica citado o interessado Manuel Joaquim Rodrigues, de 46 anos divorciado, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de Joaquina da Conceição Bravo, que foi moradora nas Carvalhosas, desta comarca, sob pena de revelia.

Coimbra, 27 de Junho de 1923.

O escrivão, — Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito civil, — Alexandre de Aragão.

Caldas de Manteigas

(SERRA DA ESTRELA)

Reabriram no dia 15, estas afamadas thermas, que ficam situadas nas Caldas da Serra da Estrela, a uma altitude de 815 metros.

As melhores para a cura do Reumatismo em todas as suas fases, Gota, Artrite, Dermatoses, Sifilis e vias respiratorias.

Tratamento de Banhos, Fricções e Inhalações. Abriu já o Hotel da Empresa, que este ano é superiormente dirigido por pessoal habilitado e saído dos melhores hotéis do Porto.

Ha serviços de passageiros, feita por automoveis, todos os dias á chegada do comboio correio, a Belmonte (B. Baixa).

Duplicadores D. GESTETNER'S

CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

COIMBRA